

# Gazeta

## DO INTERIOR

Na compra de  
» um colchão «  
**pikolin**  
oferta de

um edredão.

Tel: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXXI | N.º 1638 | 13 de maio de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**SEMI-NOVOS COM GARANTIA**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

**EM TEMPO DE CRISE  
PROTEJA-SE! #FIQUEEMCASA**

**NÓS VAMOS ATÉ SI...** [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

GAMA DE COMERCIAIS | VEÍCULOS COM IVA DEDUTÍVEL  
PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

# Serviço Farmacêutico está a caminho da acreditação

> págs. 8 e 9

**IDANHA-A-NOVA**  
Câmara apoia IPSS com equipamentos de proteção

> pág. 12

**PROENÇA-A-NOVA**  
Marca Proença-a-Nova Origem aposta na promoção on-line

> pág. 11

**VILA VELHA DE RÓDÃO**  
Câmara disponibiliza computadores e acesso à Internet

> pág. 10

ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO

## Em Castelo Branco procuram-se voluntários para *adotar* avós

> pág. 5

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

# NÓS ESTAMOS AQUI!

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Preença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

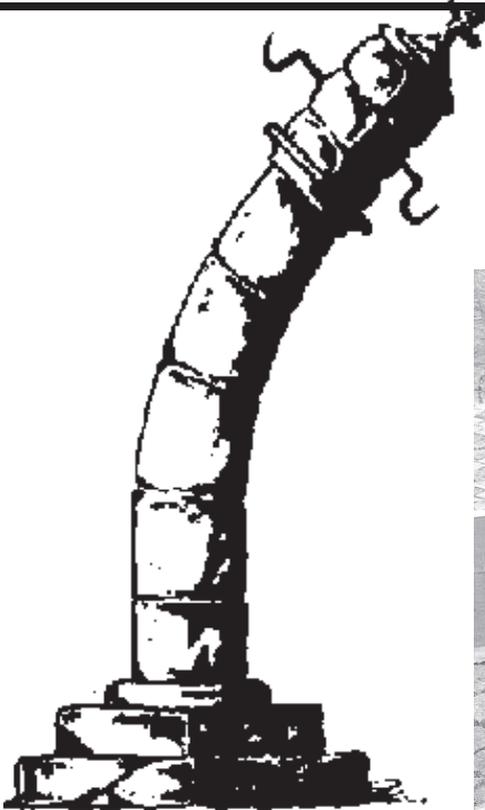
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## IMPERDOÁVEL

A falta de civismo continua nalgumas artérias da cidade de Castelo Branco. Com os contentores do lixo para que possam ser úteis aos cidadãos, ainda há pessoas que teimam em não utilizá-los. Imperdoável esta atitude.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**FAZIAM EXATAMENTE 5 ANOS** que a Europa festejara nas ruas a queda do regime nazi, nascia um projeto que visava a construção de um futuro de paz e desenvolvimento entre os seus povos. O ministro francês dos Negócios Estrangeiros Robert Schuman estendia a mão à Alemanha para a participação no projeto duradouro de uma Europa unida, que ele desenhou em colaboração com Jean Monnet e apresentou a 9 de maio de 1950, considerado desde então esse o dia da construção da União Europeia. O projeto garantiria que o velho continente não sofreria de novo barbárie da guerra, ao partilhar entre os dois maiores e mais influentes países, que constituíam o eixo franco-alemão, o controlo da produção do carvão e do aço, as matérias primas mais importantes para a produção de armamento. E foram precisos mais 17 anos até se chegar à Comunidade Económica Europeia resultado do Tratado de Roma, assinado por seis estados, de onde estariam arredados por muitos anos Portugal e Espanha por não serem países democráticos, item indispensável à pertença daquele clube europeu. Este ano contam-se os setenta anos da sua fundação, uma data redonda que naturalmente seria comemorada com pompa e circunstância não fora a pandemia que deixou as ruas, os parques, jardins e estádios praticamente desertos. Uma Europa que se foi construindo, que teve de enfrentar situações muito difíceis, e que atravessa agora um dos seus piores momentos que podem por mesmo em causa a sua existência. No meio da pandemia e ainda não refeita do Brexit eis que o Tribunal Constitucional Alemão toma uma decisão gravíssima e que contraria o espírito da união europeia...

**UM POUCO POR TODAAEUROPA** se tenta passar ao *day after*, ao fim do confinamento e o retorno das atividades económicas e sociais. Com muitas condicionantes, para que se evite uma segunda onda pandémica que seria, por várias razões, ainda mais dramática. Mesmo que muito receosos, voltamos para as ruas, reativa-se a economia e vamos descobrindo a realidade que se adivinhava. Futuro incerto, desemprego e fome a atingir uma camada de população que não se imaginava há apenas três meses a viver estas angústias. Além da solidariedade da sociedade civil, espera-se que o estado faça todo o possível, ou o impossível, por minimizar estes dramas sociais que vão agudizar-se nos próximos meses. Porque ninguém espere que, como por magia, nos próximos meses a economia se volte sequer a aproximar da situação vivida antes do vírus. Em todas as vertentes da nossa vida os condicionantes serão enormes. Alguns como os que se querem impor para a reabertura das creches, só poderão ter sido pensados por quem não tem a mínima ideia do que é o desenvolvimento psicossocial da criança. Impedir a aproximação entre crianças numa creche ou jardim escola, impedir a partilha de brinquedos, o mesmo que impedir as brincadeiras é uma ideia tão estapafúrdia que até dói. Para isso, o melhor é deixar as crianças em casa. Gostaríamos de dizer, com os avós...

## Entrevista.com

por Mafalda Catana



Chamo-me Ana Patrícia Barata Miguel, tenho 25 anos e resido em Peraboa, uma aldeia do Concelho da Covilhã. Sou licenciada em Ciências da Cultura e atualmente estou a acabar o mestrado em Estudos de Cultura, na área do empreendedorismo cultural, na Universidade da Beira Interior.

### Do que gosta?

Sou uma pessoa que adora estar em casa, no meu sossego. Gosto de ler livros ou revistas, ver filmes e séries. Adoro viajar, descobrir novos lugares, gosto de estar com os amigos à conversa, de ir ao cinema, gosto muito de praia, gosto de fazer exercício e de ir às compras. Gosto sobretudo de poder conhecer.

### Do que não gosta?

Não gosto nada de andar de avião, não gosto muito de fazer as limpezas domésticas, não gosto de ter de fazer algo só porque sim. Não gosto de pessoas intriguistas, hipócritas, com falta de humildade e invejosas.

### O que sabe fazer?

Em casa sempre se comemoraram os aniversários e eu faço questão de que haja sempre um bolo, por mais simples que possa ser. Mas sempre adorei os bolos decorados, então comecei por fazer para mim, para a minha irmã e depois de uma formação comecei a fazer também para a família. Há cerca de um ano nasceu o Amor Doce - Ana Miguel. Por brincadeira descobri que uma das minhas paixões é o Cake Design e até hoje tem corrido muito bem.

### O que faz num dia de chuva?

Faço parte do grupo de pessoas que adora chuva. Então se for um dia bem chuvoso de inverno que seja para estar em casa, ver um filme e ficar no quente da lareira.

### Do que é acusada?

Em casa, acusam-me de que em certos assuntos tenho sempre de ter razão, porque sou muito insistente com a minha ideia, mas não acho que seja bem assim, o que pretendo mesmo é que as pessoas percebam que existem várias vertentes para o que se esteja a debater.

### A questão existencial que a atormenta?

Atormenta-me a morte. É a coisa mais certa que a vida tem, no entanto, faz-me confusão saber que a qualquer momento a vida acaba e que não houve tempo de fazer tudo o que se pretendia.

### A ideia preconcebida que a transtorna?

Deixa-me transtornada o preconceito que existe entre as pessoas. Seríamos todos bem melhores se não julgássemos o outro ainda antes de o conhecermos.

### O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida é principalmente a minha família. Tenho sorte em ter os pais e irmã que tenho, os meus avós, tios e primos e ainda a felicidade de ter os meus bisavós maternos comigo. Mais sorte ainda de ter um namorado que está sempre do meu lado, que me apoia e que eu adoro.

### A coisa mais ridícula que fez por amor?

Considero-me uma pessoa romântica, certamente que determinadas coisas podem ser consideradas ridículas por uns ou outros. Mas depende do que cada um considere o que é ridículo para si.

### O que a põe de mau humor?

É raro estar de mau humor, brinco muitas vezes com isso inclusive dizendo que sou uma rapariga bem-disposta e que o mau humor não quer nada comigo.

### O que lhe falta ainda realizar?

Os sonhos são muitos, quem não os tem, não é verdade!? Neste momento tenho o objetivo de acabar a minha tese de mestrado. Em relação ao meu projeto de Cake Design tenho muitas ideias que gostava de implementar, umas são mais fáceis do que outras de realizar, mas nada é impossível.

# E AGORA? É TEMPO DA DEMANDA DA CADEIRA DA ALEGRIA



JOSÉ DIAS PIRES

Sair de casa, assim, descansadamente?

Não nos embriaguemos com mais do mesmo vinho velho. Mudemos o presente sem medo daqueles que dizem que “quem tenta alterar o passado apenas encarcera, definitivamente, o seu destino”.

Olhemos as mãos, sem luvas: que mundo é este, no nosso presente sem passado? Sim, olhemos as mãos sem luvas: que vida os seus dedos lhe merecem? Sim, sim, olhemos as mãos, as nossas mãos antigas e sempre novas: temos tanto caminho ainda por andar! Será que temos medo de deixar na vida uma impressão digital?

Então pensemos: se o futuro é sempre o presente imediato — o segundo seguinte — é melhor estar preparado para a duvidosa convicção da novidade que ficar ceticamente convencido da aparente sincronia do tempo.

E nada de previsões. Os prognósticos são evidências da memória que se antevê no longínquo futuro.

As adivinhações são pequenos quartos onde as crianças desenhavam quadros imaginários cujos traços de tudo aquilo que recriam é só futuro: o pó, a lama, as pedras, o corpo todo, onde o prazer está nas manhãs e nas tardes, antes de dormir.

Nestes dias, quanto tempo estivemos em silêncio a olhar o que o passado nos trouxe, para prepararmos o futuro?

Pais, filhos e netos estiveram o resto do tempo que lhes sobrava a conviver com o silêncio. Eram uma família — uma pequena família à espera do futuro.

Contudo, a partir de agora tudo muda. Tudo tem de mudar.

Cabe-nos a responsabilidade de não deixar que se confundam oportunistas iluminados, arrivistas incompetentes, novas roupagens de velhos alfaiates, com necessidades, favores e interesses.

Está a chegar o fim da Ditadura do Tempo. Aproxima-se o tempo de mudar para os valores, para os princípios, para o exercício

“ Está a chegar o fim da Ditadura do Tempo. Aproxima-se o tempo de mudar para os valores, para os princípios, para o exercício efetivo da cidadania, para a ação preocupada, comprometida e solidária

efetivo da cidadania, para a ação preocupada, comprometida e solidária.

O futuro não tem “foi quase” nem “foi por um pouco” — tem pessoas.

O futuro não tem desiludidos nem interesseiros — tem confiança.

O futuro não tem certezas absolutas nem convencimentos inabaláveis — tem convicções.

Costuma dizer-se que se a vida é uma escola, os anos são professores, pois a cada um ensinam as devidas lições. O saber acumulado no dia-a-dia, fruto de experiências mais ou menos ricas ou de meras vivências, atua como uma espécie de cartilha indispensável ao conhecimento do mundo. Constitui-se, por assim dizer, em escudo que nos protege contra golpes futuros, sendo a velhice, aliás, o momento certo do ajuste de contas.

Pais, filhos e netos. Há um fio invisível que une os seus sorrisos. Entre passado e futuro, está outra santíssima trindade: pai, filho e espírito inocente. Ali, entre sorrisos e espera, está o tempo: até já, até logo ou até sempre.

A solidão obrigou-os a equacionar o futuro e a conversar com o passado. Foram, por vezes, conquistadores de futuro, aventureiros emprestados aos passados dos outros, missionários de tradições irrepitíveis e até peregrinos das pequenas e grandes solidões sempre na Demanda da Cadeira da Alegria que será ocupada amanhã por quem é futuro.

E até amanhã é muito tempo.

É verdade, sempre foi o tempo o nosso principal problema, mas começamos a resolvê-lo hoje.

É nossa obrigação.

## OS VELHOS E A COVID-19



ANTONIETA GARCIA

Ser velho é uma maçada; não chegar a velho é uma infelicidade. Gente nova não pode, não se deseja que, antes do tempo, entre-gue “a alma ao Criador”. Há filhos, há juventude e muita vida para fruir. Uma sabedoria assente na tradição e percentagens decreta que assim deve ser. Estas razões (e outras) sobejam para justificar que mais vale a presumível estopada de ser velho do que a desdita de não chegar lá!

Foi a Covid-19, essa vadia, que recolocou estas questões, em cima da cabecinha de cada um. O despudor soltou amarras, desde que um deputado designou como “peste grisalha” os reformados... Argumentava que as pensões que auferem, custam ao Estado milhões de euros, sem proveito nenhum para a sociedade!!! Nestes “mimos” aos idosos também cabem frases como:

- Os do 25 de Abril nunca mais morrem! – (Violenta, hem?)

- Estou à espera que se reforme! O seu lugar fica vago e depois é para mim! – (Virulenta, não é? Descartam-se e deitam-se fora?)

Eu sou do 25 de Abril e preencho outros critérios de velhice: setentas, reformada...

Ora, neste contexto, não nos faltava mais nada, que este mutante coronavírus se intrometesse na narrativa e caísse de amores pelos velhos. Abriu portas a bocas tresandando a crueldade, cuja moralidade de plástico, sintética, assusta:

- Os idosos vivem demais, estragam a economia! Estão a tirar o emprego aos jovens. Há um comprimido...

É uma chatice ser velho...

Por isto, em tempo de clausura sem fim à vista...há dias em

que insidiosas ideias que se intrometem onde não são chamadas: - Que vida é esta? Sem estar com filhos, netos, amigos... Viver para estar em casa? Quanto tempo mais para aguardar...

- Psst! Psst! Então menina? Vamos lá mudar o disco... Era o que faltava engordar o vício da depressão...

Aí expulso as tristes ideias tristes, desativo-as, amachuco-as, aplico-lhes um safanão. Inicio uma caminhada, em passo estugado, da sala para os quartos, viro para a cozinha, passo ao salão e vice-versa. Entretanto, acuso-me, insulto-me, ralho-me: *Alto menina! Esta não é a hora de pensamentos enviesados! De contente te dói um dente...*

Na verdade, há sempre infernos piores. Garanto: se eu pudesse esganava a Covid-19 e companheiros bárbaros. Não posso. Assim, avizinho-me do bom senso, apelo à corte celestial, à ciência: *Venha a vacina! Despachem-se!*

Fico melhor. Dois episódios, para ilustrar:

I – Há um mês, encontrei-me com um antigo aluno. Diz-me:

- Gosto tanto de a ver assim... direitinha!

O vocábulo “direitinha” demorou a ser pronunciado. Fez contas: eu fora sua professora, ele já é avô... Aí, hesitou, na qualificação, até surgir triunfante, verdadeira e esplendorosa a palavra: “direitinha”. Soou-me a afeto.

II – Outro dia, mudei de telemóvel. Detentora de uma infoexclusão galopante, pedi à senhora da loja para colocar no novo aparelho, o cartão do antigo; pretendia salvar todas as informações. Quando fui ver, tinha perdido uma série de contactos. Desloquei-me de novo à “especialista”, e queixei-me:

- Não resultou!

- Desculpe, vi a idade da senhora, julguei que os contactos estavam todos no cartão!

Embrulhei a frase num “miminho” e confirmei: - A idade é uma chatice!

Em suma, quem tinha razão era a minha avó Sara, mulher franzina, mas determinada, cheia de energia. Um dia, perguntaram-lhe a idade. Esclareceu:

- Mais de noventa!

- Mais de noventa!? Já é castigo! – comentou a criatura.

Sábida, a minha avó foi-se à ponta da língua e rematou:

- Olhe, Nosso Senhor o não castigue!

É uma maçada ser velho? Pior é a desventura de partir cedo demais. Cuidem-se. Podemos construir uma vida tão bela...

“ se eu pudesse esganava a Covid-19 e companheiros bárbaros. Não posso. Assim, avizinho-me do bom senso, apelo à corte celestial, à ciência: *Venha a vacina! Despachem-se!*

# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 13 de maio de 2020

## Polícia detém homem por extorsão



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, esta segunda-feira, 11 de maio, em Castelo Branco, um homem, de 32 anos, residente na cidade, por

extorsão. Foi constituído arguido e presente a Tribunal, para primeiro interrogatório judicial, para serem determinadas as medidas de coação a aplicar.

## Postos de vigia da Rede Primária já estão a funcionar

Os primeiros 77 postos de vigia da Rede Nacional de Postos de Vigia, coordenada pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e integrada no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2020, no âmbito da vigilância e deteção, entraram em funcionamento na passada quinta-feira, 7 de maio.

Estes 77 postos constituem a Rede Primária, que estará ativa até dia 6 de novembro e para a qual foram contratados mais de 300 operadores de vigilância, que asseguram o seu funcionamento 24 horas por dia.

A Rede Secundária, constituída por 153 postos de vigia, estará ativa de 29 de junho até 15 de outubro.

Este ano foi feito um balanço de cinco postos de vigia da Rede Secundária para

a Rede Primária, permitindo uma cobertura mais completa e eficaz do território nacional, nomeadamente nos distritos de Vila Real, Castelo Branco e Aveiro.

No total, a rede será composta por 230 postos de vigia, com 920 operadores.

A atividade da Rede Nacional de Postos de Vigia na área da vigilância e deteção de incêndios rurais nascentes permite uma intervenção dos meios de combate de forma mais célere e precisa. Para além do alerta às entidades responsáveis pelo combate, a Rede contribui ainda para a georreferenciação da ocorrência, através do processo de triangulação e da produção de informação complementar útil de apoio à decisão operacional.

EM CASTELO BRANCO

## Homem baleado no abdómen

O homem de cerca de 60 anos foi baleado no abdómen e transportado em estado grave para o HAL, próximo do qual o incidente ocorreu

José Manuel Alves

Um homem, com cerca de 60 anos, foi atingido, na noite da passada sexta-feira, 8 de maio, na zona do abdómen, pelo disparo de uma arma de fogo. O alerta foi dado às 21h24 segundo o Comando Distrital de



O ferido deu entrada no Hospital em estado grave

Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco.

O incidente ocorreu na Travessa da Horta Longa, próximo do Hospital Amato Lusitano

(HAL) de Castelo Branco, tendo sido deslocados para o local cinco veículos e 10 elementos da Polícia de Segurança Pública

dois tripulantes e a viatura de emergência médica do hospital Albicastrense.

Em estado grave, a vítima foi transportada para o HAL.

## Albicastrense retido em Marrocos

Márcio Santos, casado, tem uma filha de quatro anos. Natural de Palvarinho, Concelho de Castelo Branco, é um dos cidadãos Portugueses que se encontra retido em Marrocos devido à pandemia de coronavírus.

Em declarações à CMTV lamenta a situação que está a atravessar, recordando que “ninguém tem dado resposta aos momentos difíceis que vive, assim como a outros cida-



FOTO: Correio da Manhã

dãos Portugueses”, apesar de não haver transportes para Portugal.

Márcio Santos, que se encontra a trabalhar no ramo automóvel em Marrocos, confessa que, “tem muitas saudades da família”, deixando um apelo ao Governo Português para que, “faça tudo aquilo que estiver ao seu alcance, para repatriar os cidadãos Portugueses”.

José Manuel Alves

## Câmara e Bombeiros do Fundão criam segunda Equipa de Intervenção Permanente

A Câmara do Fundão e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão assinaram esta segunda-feira, 11 de maio, um protocolo para a criação da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) do Fundão.

A primeira EIP do Fundão entrou em funcionamento no dia 1 de junho de 2018 e estas equi-

pas têm como exclusiva missão assegurar, em permanência, serviços de socorro às populações, todos os dias úteis, por um período semanal de 40 horas, sendo constituídas por cinco elementos cada equipa.

Nesta segunda equipa, a Câmara do Fundão participará 60 por cento dos custos decorrentes das remunerações e restantes

encargos da EIP, através de uma participação mensal à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão.

O protocolo é válido por um período de três anos e renovável automática e sucessivamente.

Para a Câmara do Fundão “esta parceria vai ao encontro da necessidade de complementar aquilo que é a essência voluntária

do corpo de Bombeiros do Fundão com a componente profissional de socorro às populações” e salienta ainda que “este protocolo é particularmente importante nos atuais cenários em que o serviço de socorro e assistência às nossas populações mais vulneráveis por causa da pandemia e as suas consequências sociais assumem enorme relevância”.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras  
Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652  
Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)  
**Gazeta**  
DO INTERIOR

PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO ATIVO

## Associação Amato Lusitano lança programa *Avós Adotados*

O programa de voluntariado passa pela adoção, por cada voluntário, de um idoso que viva sozinho

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD), no seguimento da aprovação do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS 4G), acaba de lançar o programa de voluntariado *Avós Adotados*.

A atividade, integrada no Eixo 3, que tem como objetivo a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população



A Amato Lusitano procura voluntários para o programa

idosa, pretende fazer a ligação entre potenciais voluntários e idosos, de forma a combater a solidão e o isolamento social.

O programa tem como fi-

nalidade angariar voluntários com disponibilidade para adotar um avô ou uma avó que resida sozinho e que se encontre numa situação de maior vul-

nerabilidade social. O objetivo passa por, através de um contacto telefónico regular e de uma palavra amiga, estabelecer um laço de proximidade

que sirva para quebrar os níveis de isolamento social.

Com esta ação, a equipa do CLDS 4G espera colmatar situações de isolamento social dos seniores residentes no Concelho de Castelo Branco, contando também nesta linha com o apoio de diversas instituições da rede social do território, para a sinalização dos casos.

As inscrições podem ser feitas no formulário disponível na página de *Facebook* [www.facebook.com/clds4gcastelobranco](http://www.facebook.com/clds4gcastelobranco), do telefone 272325126 ou do endereço eletrónico [clds4gcstelobranco@amatolusitano-ad.pt](mailto:clds4gcstelobranco@amatolusitano-ad.pt).

O projeto é tutelado pelo Instituto de Segurança Social e financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) e contará com um período de execução de 36 meses.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As Cerimónias das Aparições, no Santuário de Fátima, este ano são radicalmente diferentes. Tudo, porque esta quarta-feira, 13 de maio, o Santuário de Fátima estará vazio, quando, ao longo de mais de 100 anos, se encheu de milhares de peregrinos, para venerar Nossa Senhora de Fátima e os Três Pastorinhos.

O programa é em tudo semelhante ao que se realiza todos os anos, uma vez que esta terça-feira, 12 de maio, se realizou o rosário, a Procissão das Velas e uma celebração da palavra no altar do recinto de oração, enquanto esta quarta-feira, 13 de maio, há de novo rosário e a celebração de uma missa. Mas tudo isto, sem peregrinos a assistir. Uma situação que resulta da pandemia de COVID-19 e que levou mesmo o reitor do Santuário de Fátima, Carlos Cabecinhas, a pedir aos peregrinos para não se deslocarem ao recinto, nos dias 12 e 13 de maio.

Esta é a nova realidade que enfrentamos como resultado da pandemia de COVID-19 que, felizmente, em Portugal não mostrou a sua face mais cruel, com milhares de mortos, como acontece por outros países, em todo o Mundo.

De qualquer modo a pandemia, em Portugal, já causou mais de mil mortos, o que não sendo muito, em comparação com outros países, é muito, porque nem que houvesse uma única perda de vida já era dramático.

Esta pandemia, no entanto, teve também a particularidade de fazer surgir no Homem aquilo que tem de melhor. Algo que se reverifica no relacionamento entre as pessoas, mesmo entre desconhecidos, para já não falar nos relacionamentos mais íntimos como os que se mantêm com amigos ou com a família. Família que tem esta sexta-feira, 15 de maio, o seu Dia Internacional, para ser celebrado, em união, num momento em que o distanciamento social continua a ser um dever cívico.

## Câmara entrega 400 computadores aos agrupamentos de escolas

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito da ação social e apoio à educação, vai entregar, nos próximos dias, 400 computadores aos quatro agrupamentos de escolas do Concelho, com três meses de *Internet* garantida.

A medida destina-se a apoiar os alunos carenciados e representa um investimento superior a 150 mil euros.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, o apoio concedido aos agrupamentos de escolas do Concelho tem como objetivo “apoiar os alunos que necessitem, numa ótica de inclusão pedagógica e escolar, mas também social. Torna-se fundamental, perante o quadro pandémico que atualmente vivemos, criar as condições necessárias

para que todos os alunos Albiacastrenses tenham acesso ao ensino de forma igual, garantindo que tenham as mesmas oportunidades”.

Até ao momento a Câmara já direcionou mais de 270 mil euros para os alunos carenciados. À aquisição destes 400 computadores, acrescem os 120 mil euros atribuídos aos agrupamentos de escolas, em

meados de abril, que se destinaram à aquisição de material informático.

Recorde-se que nas várias medidas implementadas de combate ao COVID-19, a autarquia Albiacastrense já direcionou vários apoios ligados à educação como o apoio a famílias com filhos, isentando o pagamento dos valores referentes às atividades de apoio

à família, no âmbito da Educação Pré-Escolar do ensino público, pelo período de um mês e assumindo os custos relacionados com as refeições consumidas pelos alunos do Escalão A e pelos filhos dos profissionais de saúde, em período de interrupção das atividades escolares ou nos períodos de atividades letivas à distância.

## UGT entrega viseiras de proteção reutilizáveis

A União Geral de Trabalhadores (UGT) de Castelo Branco está a proceder à oferta de viseiras de proteção.

Nesse sentido, acaba de proceder à distribuição de viseiras individuais reutilizáveis na Associação de Diabéticos

da Beira Baixa (ADBB), em Castelo Branco; na Casa de Repouso, em Proença-a-Nova; no Lar Major Rato, em Alcains; no Centro Social da Soalheira e na Associação Sagrado Coração de Maria, no Ferro, Covilhã.

Além disso a UGT de Cas-

telo Branco também colaborou com a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, de Castelo Branco, na doação de alguns alimentos para a organização de cabazes que serão distribuídos a famílias carenciadas.



## OPINIÃO

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ADAPTAÇÃO  
PRECISA-SE

ALFREDO DA SILVA CORREIA

Um dos problemas que muito hoje nos preocupa é o das alterações climáticas, temendo-se que, se nada for feito, chegará o tempo de o homem não ter condições de vida no planeta terra, embora tenhamos que reconhecer que poderá ser um processo progressivo e doloroso, a que a humanidade poderá vir a estar sujeita, com falta de água, com tempestades destruidoras e mesmo com terremotos e vulcões frequentes. São sinais já hoje bem evidentes com os quais temos deparado durante as últimas décadas e culminam agora com o processo do COVID-19, cujo desfecho ainda não sabemos como decorrerá.

Com a experiência dos meus oitenta anos não posso deixar de testemunhar que efectivamente o clima sofreu alterações profundas, embora haja regiões em que tal problema se está a fazer sentir mais rapidamente. Recordo-me de numa visita que fiz a Inglaterra, há cerca de 20 anos, ter feito sentir a um inglês a sorte que tinham por, em pleno verão, terem tudo verde e ter recebido a resposta de que estando melhor do que muitos outros, para voltarem a ter as reservas de água que tinham no passado, seria necessário chover consecutivamente durante 6 meses. Sem dúvida que a água sendo um bem essencial à vida, no passado, não selhe dava valor por ser um bem muito abundante mas, nos tempos que vivemos, começa cada vez mais a tê-lo, por ser progressivamente cada vez mais um bem escasso. Sendo assim, não sabemos bem para o que estará guardada a humanidade se tal tendência de falta de água continuar com a progressividade das últimas décadas.

Sobre esta problemática aumentam cada vez mais os conscientes sobre este problema e aqueles que se interrogam se ainda será possível fazer algo para inverter a situação com progressividade crescente em que a humanidade se encontra.

Assim, tanto surgem aqueles que entendem que o homem em nada contribuiu para tais alterações climáticas, devendo-se tal a grandes ciclos pelo que, sem nada se fazer, chegará novamente o ciclo da anterior situação climática, como há os que estão já convictos que a situação difícil que estamos a viver se deve ao modo de vida actual do homem. De facto, pode haver a interpretação de que para atingirmos o nível de vida de que hoje beneficiamos, atacámos a natureza e ela está a dar-nos sinais de revolta. Eu pessoalmente já defendi a primeira teoria mas, hoje temo muito que seja a segunda a causa de tais alterações climáticas preocupantes, sobretudo pela enorme mobilidade de que o modo de vida actual hoje nos exige.

Cada vez há maior consciência para este problema mas muito pouco se avança quanto ao que o homem poderá fazer para o minimizar, ou mesmo para o inverter. Sobre esta problemática devemos, na minha opinião, começar por compreender que a mesma é mundial, pelo que não adianta uns fazerem algo positivo na matéria em apreço e outros nada. A segunda observação é a de se o homem é ou não capaz de tecnicamente resolver o problema, conseguindo manter o nível de vida actual e a respectiva mobilidade, por via da criação de mecanismos que não ataquem a natureza. Sobre este aspecto quero acreditar que tudo se tem de fazer, nesta matéria, para o conseguir, mas receio muito que não seja suficiente, ou pelo menos o resultado de tais esforços dificilmente chegará a tempo de evitar muitos sofrimentos.

Destá forma julgo que o homem tem de actuar nas duas vertentes, ou seja na ciência e técnica para ver se consegue substituir tudo o que seja poluente e na alteração progressiva do modo de vida. Atingimo-lo por via do processo da globalização, o que implica uma mobilidade crescente quer terrestre, aérea e mesmo marítima. Já se começa a falar na enorme poluição dos aviões e a verdade é que as alterações climáticas que se sentem são coincidentes com o crescimento progressivo de tal processo da globalização. Assim, interrogo-me porque razão as autoridades mundiais não criam mecanismos de inversão do mesmo para reduzir a mobilidade, o que considero possível, havendo vantagens se tal for feito a pouco e pouco permitindo adaptação.

Terá sem dúvida custos na qualidade do nosso modo de vida, mas parece que a alternativa é a autodestruição da humanidade, por não haver condições de vida no nosso planeta, num futuro, eventualmente, não muito longínquo. Não há bela sem senão... Leituras, mas nada se perde em reflectir. É o que faço e transmito.

PARA APOIO NO ENSINO À DISTÂNCIA

Afonso de Paiva entrega computadores e *tablets*

A distribuição de computadores portáteis e *tablets* será feita a título de empréstimo aos alunos sem equipamento e sem ligação à *Internet*

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, no apoio específico que presta às atividades de Ensino à Distância (E@D) a alunos e famílias sem equipamento e/ou conectividade, impossibilitados por esse facto de aceder às aulas por videoconferência, tem procurado fazer chegar a todos os planos, atividades e tarefas a realizar com a ajuda de entidades parceiras como as juntas de freguesia das Sarzedas e do Salgueiro de Campo, a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento.

Com a intenção de dotar de meios tecnológicos os alunos que, essencialmente por carências económicas, a eles

o Agrupamento Afonso de Paiva distribuiu computadores e *tablets* aos alunos

não tiveram até agora acesso, foram já distribuídos 24 computadores novos com câmara de vídeo, adquiridos com a verba disponibilizada pela autarquia aos agrupamentos de escolas, bem como 11 *tablet* e 10 computadores sem câmara do próprio Agrupamento. Nos próximos dias serão distribuídos mais 36 computadores novos com câmara de vídeo, 19 *tablet*, cinco computadores sem câmara e ainda 47 kits de *Internet*. Ainda assim não se conseguiram suprir todas as necessidades dos alunos do

Agrupamento.

Aos alunos residentes numa área geográfica sem qualquer tipo de cobertura de rede de *Internet*, não foram atribuídos equipamentos informáticos. A entrega de todos estes equipamentos acontece em regime de empréstimo, estando regulada a sua utilização responsável e posterior devolução.

Pela mobilização de parceiras, o Agrupamento, através da oferta dos Clubes Rotary - Interact, Rotaract e Rotary de Castelo Branco, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa,

oferecerá, nos próximos dias, 12 *tablet* e *routers* de *Internet* a alguns alunos migrantes e famílias com estatuto de refugiados.

Projeto *Caixas Solidárias* termina dia 18 de maio

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) implementou o projeto *Caixas Solidárias* sob o lema *Hoje pelos outros, amanhã por si*, seguindo a proposta de uma morada do Bairro da Carapalha, Inês Falcão.

Com este projeto, a Associação e Inês Falcão pretendem ajudar as famílias que, devido à pandemia de COVID-19, estão neste momento a passar por dificuldades, sem terem possibilidades nem meios para adquirir bens de primeira necessidade. É neste sentido que a Associação apela ao contributo dos sócios, moradores e comércio local, de forma a reunir o máximo de bens alimentares possíveis para fazer vários cabazes que já estão a ser entregues a estas famílias.

O projeto *Caixas Solidárias* foi divulgado através das redes sociais e de cartazes distribuídos pelo bairro, e as caixas solidárias estão localizadas nos prédios e comércio do bairro



que aderiram a esta iniciativa.

A campanha decorre até à próxima segunda-feira, dia 18 de maio, sendo que até à data já foram entregues 20 cabazes solidários. Numa primeira fase, fo-

ram distribuídos cabazes pelo Bairro da Carapalha mas, devido à solidariedade demonstrada por todos os moradores, comércio local, Alcastrensenses e fornecedores, através da vasta doação

de bens, foi possível numa segunda fase começar a distribuir cabazes solidários noutros bairros de Castelo Branco, abrangendo também famílias que já passavam por dificuldades antes desta fase.

Para o presidente da Associação, José Perquilhas, "esta ação é a prova da abertura desta associação a projetos que contribuam para o bem-estar coletivo. Ser solidário é ter coração e sentimentos nobres recheados de valores. Contribuam e vamos ajudar as famílias mais necessitadas, nesta hora que não é fácil para ninguém e para a qual ninguém estava preparado. Se nos ajudarmos todos, seremos e sairemos mais fortes. A vida mudou e, após o Estado de Emergência, não voltará a ser igual. Todos temos de respeitar as regras de segurança estabelecidas, por isso protejam-se e venceremos. Vamos ficar todos bem. Contem com a ACDC".

EM HOMENAGEM À BAILARINA CAROLINA GIL

# Gonçalo Salvado edita livro de poesia sob o signo do amor e da cerejeira

A obra é ilustrada por José Guimarães e é dedicada a Carolina Gil, a jovem bailarina que morreu de cancro no início deste ano



Gonçalo Salvado com Carolina Gil

O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, com o título *O Que a primavera Faz Com as Cerejeiras*, acaba de ser publicado, tratando-se de uma edição da Lumen e da Livraria Sá da Costa Editora, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos e com a colaboração da Fundação José Rodrigues.

A obra, que já está à venda, é ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues, alusivos ao fruto da cerejeira e inclui um texto de abertura de Maria João Fernandes. Insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, em que as obras surgem em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a palavra poética e inaugurar um novo conceito de difusão da poesia.

O novo livro de Gonçalo Salvado, com o título a reproduzir um dos versos mais célebres do poeta chileno Pablo Neruda, 1904-1973, «Quero fazer contigo/ o que a primavera faz com as cerejeiras», reúne poemas curtos do autor, à semelhança dos *haikais* japoneses, alusivos à flor e ao fruto da cerejeira no contexto amoroso e erótico, em sua maioria inéditos. Está prevista uma edição da obra, com uma seleção de poemas traduzidos para o Japonês, língua que já acolheu anteriormente os versos do autor

Recorde-se que o fruto da cerejeira, a cereja, é considerado símbolo por excelência de sensualidade, erotismo e sexualidade, pela sua forma sugestiva e cor vermelha intensa.

O livro é dedicado e foi concebido em homenagem a Carolina Gil, jovem bailarina portuguesa, que faleceu vítima de cancro, no início deste ano, tendo esta expressado como último desejo que, após a cremação, as cinzas do seu corpo se viessem a tornar numa cerejeira. Devido à fragilidade e delicadeza associadas à árvore da cerejeira, e à vulnerabilidade do sítio em que foram plantadas as cinzas do corpo da bailarina, no Parque Natural de Sintra, fustigado, não poucas vezes, por incêndios, os familiares e Carolina Gil optaram antes por um carvalho, uma mais robusta e resistente, para receber as cinzas da bailarina.

O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, sob o signo do amor e da cerejeira surge, assim, como a materialização simbólica do último desejo de Carolina Gil.

Recorde-se que em 2016, Gonçalo Salvado realizou um re-

corde de poesia amorosa na inauguração da exposição temática sobre o nu feminino, *O Poema Do Corpo* do escultor Martins Correia, comissariada pela crítica de arte Maria João Fernandes e que decorreu na Gouxaria, em Alcanena. A leitura dos poemas foi acompanhada por um improviso de dança pela bailarina Carolina Gil sob a orientação de Paula Pinto, ex-primeira bailarina do extinto Ballet Gulbenkian. O diálogo com o talento da jovem bailarina Carolina Gil marcou indelevelmente Gonçalo Salvado.

No texto de abertura Maria João Fernandes escreve que “nestelivro singular, um pequeno formato na já vasta obra de Gonçalo Salvado, uma vez mais se unem palavra e imagem, os seus poemas e os desenhos de José Rodrigues, num cântico a duas vozes em que é celebrada a única divindade da mulher e do amor sob o signo da cereja. (...) A metáfora funde duas realidades, mas antes já se fundiam na imaginação do poeta, o mundo e a sua alma, feitos uma só alma do mundo. (...) Quando este processo atinge, como neste livro a sua mestria maior, essas duas reali-

dades, ao mesmo tempo puras essências da vida, por efeito do amor, transformam-se num único halo, pura cintilação de uma supra realidade que pelo dom sublime das imagens parece acordar a Vida.”

Relembre-se que este é o segundo livro de poesia de Gonçalo Salvado ilustrado com desenhos do escultor José Rodrigues. *Rubáiyat Poemas Do Amor e Do Vinho 77 poemas para ler e degustar*, publicado em 2017, pela mesma editora e com o mesmo formato, inclui desenhos inéditos do escultor. Trata-se da primeira antologia poética do autor, inspirada no título homónimo atribuído ao poeta persa Omar Khayyam e reúne poemas alusivos ao vinho no contexto amoroso, tema recorrente na sua poesia. Esta antologia constituiu-se, na altura, o primeiro livro/garrafa editado em Portugal e contará para breve com uma segunda edição. José Rodrigues que fez do erotismo o núcleo da sua obra, tal com o autor o faz agora, foi também ele sensível a dois dos seus símbolos maiores, o vinho e, igualmente, a cereja, como provam os desenhos que agora se publicam.

Delembrar ainda que não é a primeira vez que esta temática, a flor e o fruto da cerejeira no contexto amoroso, surge na obra de Gonçalo Salvado. O poeta é autor, em parceria com Maria João Fernandes, da antologia poética publicada em 2004 com o apoio da Câmara do Fundão, *Cerejas Poemas de Amor de Autores Portugueses*, prefaciada por Eduardo Lourenço e posfaciada por António Ramos Rosa. Esta antologia, com capa do artista José de Guimarães, tornou-se num verdadeiro ex-libris da região do Fundão, onde o fruto da cerejeira é emblema por excelência. A obra foi enaltecida por variadas personalidades e apresentada, na Culturgest, em Lisboa, pela escritora Agustina Bessa-Luís.

## Poema de António Salvado escolhido para a Fonoteca de Poesia



O poema *Inverno*, de António Salvado, foi a composição escolhida pela Fonoteca de Poesia Espanhola Contemporânea, um dos maiores bancos de dados de poesia recitada da Península Ibérica, para comemorar o Dia Internacional da Língua Portuguesa.

Sedeada em Aragão, esta fonoteca de poesia coordenada por Roberto Rodés, pela poeta Maria del Carmen Gascón e por Maria Luisa López é um dos principais inventários das vozes de centenas de poetas vivos e evocações lidas de nomes referenciais da poesia mundial.

Alfredo Pérez Alencart, poeta, professor na Universidade de Salamanca e coordenador dos Encontros Iberoamericanos de Poesia de Salamanca, adianta que “esta gravação realizou-se durante o XXII Encontro de Poetas Iberoamericanos, em outubro passado. Estes Encontros são uma das

maiores marcas da afirmação poética na Península Ibérica e têm contribuído para uma grande divulgação da poesia de todos os países da América Latina e são organizados pela Fundación Salamanca Ciudad de Cultura y Saberes. O poeta António Salvado é uma das vozes mais destacadas e originais da poesia portuguesa, senhor de uma oficina notável de uma exemplaridade criativa fantástica e com quem laboramos há muito tempo. António Salvado é o poeta emérito dos Encontros Iberoamericanos de Salamanca, pois tem participado em todas as edições e tem sido a ponte para muitas presenças portuguesas ao longo destes anos neste Encontro, colaborando para a difusão da língua de Camões”.

O poema pode ser ouvido em <https://thebooksmovie.com/2020/05/06/um-extenso-continente-antonio-salvado-portugal/>.

## Dia Mundial da Língua Portuguesa



Nobre fêmea de séculos de vida mas hoje vergastada a toda a hora arrasta-se enrugada perseguida por tratado infeliz que a desvígora.

E a maltratam mil bocas ignorantes manchando-lhe a nudez tão feminina e essa ignorância vil que não termina cobre-a com arrogância de perfis *britantes*.

Porém de novo audaz ressuscitada à sombra de Camilo d’Eça ou de Vieira que ela volte a erguer a força inteira que outrora a suportou quando ultrajada.

Que floresça a cantar na fixa radiosa certeza do que foi e venha a ser: fragrância secular de linda rosa que as pétalas jamais há-de perder.

António Salvado

## Recordar Mário de Sá-Carneiro

A Alma Azul, que ao longo dos seus 21 anos de existência tem promovido a poesia e a prosa de Mário de Sá-Carneiro, vai assinalar os 130 anos do nascimento do autor de *A Confissão de Lúcio*, na sua habitual Comunidade de Leitores, que realiza com a entrega no domicílio eletrónico de textos



que distribui todos os domingos aos leitores que se inscrevem em [alma.azul.1999@gmail.com](mailto:alma.azul.1999@gmail.com) até às 23 horas de sábado.

No próximo dia 17 de maio entregará, por via eletrónica, o conto completo de Mário de Sá-Carneiro *A Estranha Morte do Professor Antena*, que a *Al-*

*ma Azul* editou em setembro de 2003, já esgotado, e que marca, juntamente com *Os Canibais*, de Álvaro do Carvalho, o início da Literatura do Fantástico em Portugal.

O conto é de 1914 e realça a escrita inovadora de Mário de Sá-Carneiro.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

# Serviço Farmacêutico do HAL está a c

O Serviço Farmacêutico não é dos mais visíveis e é mesmo dos mais desconhecidos fora do Hospital, mas a sua importância é enorme no contexto de toda a Unidade Local de Saúde

António Tavares

O Serviço Farmacêutico (Farmácia) do Hospital Amato Lusitano (HAL), da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), está a ser alvo de um processo de acreditação pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Um processo que está a decorrer numa relação íntima com o Serviço de Aprovisionamento, porque os dois têm muitos pontos comuns.

Para saber como o processo está a avançar, a *Gazeta do Interior* falou com Sandra Queimado, que é a diretora técnica da Farmácia, que conta com uma equipa de 20 elementos, dos quais 10 são farmacêuticas, seis são técnicos de diagnóstico e terapêutica e quatro são assistentes operacionais. Assim como falou com Inês Oliveira, que é a responsável pela logística do Serviço de Aprovisionamento, que tem um equipa de 22 colaboradores.

Sandra Queimado adianta que no respeitante à certificação “estamos na segunda fase” e explica que “já fizemos toda a parte dos procedimentos, por cumprimentos *standart* em várias áreas, como a da gestão, a assistencial e a de suporte. Medidas que temos que ter implementadas e que temos que reportar, em documentos e demonstrar as evidências. Isso já foi feito, na primeira fase, e passamos à segunda, em que há pontos a implementar, medidas corretivas e outras medidas de melhoria”. Tudo para adiantar que “estávamos já nesse segunda fase, que iria finalizar a 28 de abril, mas, devido à pandemia de COVID-19, ficou em *stand by*”.

Realça que, “apesar de tudo não deixamos de trabalhar, até porque muito destas áreas implementadas, apesar da dificuldade, vêm contribuir para uma melhoria e como este sistema de certificação é focado muito no doente, no cidadão, na proximidade, na equidade aos serviços e aos acessos do doente, muitas das áreas até vão ser



As equipas do Serviço Farmacêutico (Farmácia) e do Serviço de Aprovisionamento integram um total de 42 elementos



melhoradas”.

## “Neste momento sentimo-nos mais fortes”

Sandra Queimado garante que o próprio processo de certificação “nos ajudou a ter as ferramentas para nos articularmos” e defende que “crescemos, pois o que não nos mata torna-nos muito mais fortes e, neste momento, sentimo-nos mais fortes”.

Sandra Queimado faz também questão de realçar que a acreditação, “mais que um certificado para mostrar à comunidade, é termos as ferramentas para agir cada vez melhor”.

A diretora técnica da Farmácia explica que “redefinimos circuitos, mesmo no âmbito da acreditação, e, agora, voltamos a fazer um *forcing* nessa redefinição de circuitos. Reinventamo-nos em muitas áreas, de forma a poder garantir que os nossos doentes tivessem todas as condições. Fizemos uma verdadeira integração de cuidados, porque, na base, nós já tínhamos as ferramentas, mas ainda não tínhamos passado muitas vezes à prática e, agora, juntamente com o Aprovisionamento fizemos uma verdadeira articulação junto, não só do Hospital, mas dos centros de saúde e de todas as entidades de prestação de cuidados”.

Adianta que “fizemos um plano de contingência”, para realçar que “antes disso eu e a doutora Inês, articulamo-nos, porque era a gestora que dava apoio à Farmácia”, sendo que “sempre nos articulamos na parte de controle de gestão, porque a Farmácia é um armazém atípico e muita gente não conhece lá fora o que é a Farmácia Hospitalar”. Isto para defender que “um hospital sem farmácia é como um restaurante sem comida. O serviço de Farmácia tem várias áreas”.

Sublinha que “não basta ser gestora, ou economista. Não podemos ver só os números, a farmácia é realmente um armazém,

mas o seu armazém é atípico, porque além de termos medicamentos são produtos sensíveis e que vão ter que culminar necessidades específicas do doente. Antigamente as terapêuticas eram *standart* e todos os doentes da mesma categoria tinham aquele medicamento, agora, cada vez mais, a Farmácia e a prestação de cuidados em Farmácia deve ser um fato à medida. Antes a Farmácia estava centrada no medicamento e, agora, tem que estar centrada no doente e é isso que temos sempre que articular muito bem”.

## Criado um armazém específico

Sandra Queimado avança que “fizemos um levantamento quando começou o *boom* do COVID e começamos a pensar nalgumas terapêuticas, no que eles estavam a fazer (noutros países, como a China), que não fosse de grande impacto económico e pensamos que, se calhar, mais valia investir”. Assim, revela, “há até um dos medicamentos que nós compramos antes do Ministério nos ter pedido para comprar. Logo inicialmente fizemos alguns reforços de pedidos, procedimentos de aquisição, para estes produtos mais críticos, quer na área dos equipamentos de proteção in-

dividual (EPI), quer na área dos medicamentos. Depois veio o despacho ministerial e foi o primeiro ponto em termos de gestão em que fizemos um novo armazém, um dos locais no âmbito da acreditação que já estávamos em adaptação dos circuitos, redefinição de espaços, de forma a sermos acreditados”.

Face à pandemia de COVID avança que “criamos um armazém específico, internamente, porque começamos a adquirir os produtos antes de termos ou não algum caso. Felizmente, os casos que tivemos foram muito menores que alguns hospitais que temos conhecimento, mas precavemo-nos, criamos esse armazém de COVID, de modo a atuar logo na prevenção e poderemos, depois quando passarmos à fase do tratamento e da mitigação, saber a todo o momento o que é tínhamos, para os nossos profissionais estarem totalmente protegidos, sem faltar qualquer tipo de meio ou de material para intervir o doente e fazer as necessárias colheitas e os tratamentos junto dos serviços. Esse armazém vai para além das nossas necessidades”. E revela, mais à frente, que, “neste momento, tenho um dos medicamentos que está a faltar nalguns hospitais, apesar

de sermos um hospital pequeno. Se outros precisarem, sabem e como onde existe o doente é que há a necessidade do medicamento e somos todos os mesmos Estado, estamos articulados para isso”.

## “Nunca chegamos a ter rutura de nada”

A diretora técnica da Farmácia avança igualmente que “a intervenção farmacêutica vai para além da cedência de um armazém ou da logística, vai também para a parte assistencial. É esse o foco que já estávamos a trabalhar no âmbito da acreditação, porque estamos a ser acreditados como um serviço clínico, apesar de não termos doentes internados, mas estamos nos bastidores da linha da frente, estamos na retaguarda. Se falhar o fornecimento não há proteção para os profissionais, não há medicação para os doentes pelo que temos que estar sempre preparados para isso”.

Para além do “fornecimento, há medicamentos, há produtos que não existem disponíveis e uma das coisas que nós fizemos foi acautelarmos todas as áreas. Temos a Reserva Estratégica Nacional perfeitamente articulada e ainda existe a reserva estratégica de medicamentos criada pelo Infarmed. Nem todos os medicamentos estão já disponíveis para o tratamento, no entanto, foram feitas todas as diligências e contactos com o Infarmed, no sentido que assim que tivéssemos um doente haver uma articulação. Além disso, mesmo a preparação de alguns medicamentos poderia ocorrer. No nosso plano de contingência contemplamos isso”.

Sandra Queimado garante que “nunca chegamos a ter rutura de nada” e defende que “numa fase de escassez temos de racionalizar, não racionar, porque isso é cortar. Nós racionalizamos, enviamos para os serviços mais carenciados e

onde não era tão necessário sugerimos sempre alternativas e tivemos sempre alternativas”.

Continua que com o “recurso à Reserva Estratégica Nacional os fornecedores não têm para entregar, mas o Laboratório Militar está mobilizado para produzir. No entanto, se não houvesse esta alternativa nós pedimos, e foi autorizada de imediato, a aquisição de matérias-primas para sermos nós a produzir”. Afirma também que “temos o serviço dividido por áreas, temos a área da gestão, a parte da produção e quando não há um medicamento podemos ter do preparar e essa é uma área nobre da área da Farmácia. Assim, fizemos os procedimentos de aquisição das matérias-primas para poder preparar essas soluções, o que não chegou a ser necessário, mas a qualquer momento, se houver rutura, está tudo preparado para as adquirir”.

## “Fazemos toda a preparação de quimioterapia”

Ainda sobre as áreas nobres da Farmácia, Sandra Queimado afirma que “fazemos toda a preparação de quimioterapia, que nunca ficou negligenciada. Aliás, no nosso plano de contingência, independentemente do COVID, sempre demos grande importância aos doentes oncológicos e o nosso plano de intervenção e a nossa primeira abordagem era para o doente oncológico, não negligenciando os outros”.

Por outro lado também afirma que “preparamos e reinventamos áreas que não preparávamos. Por exemplo, no foro da Oftalmologia, não era comum prepararmos medicamentos de aplicação intravítrea, no entanto, munimo-nos de todo o conhecimento dos nossos colegas dos vários hospitais, nomeadamente de Coimbra, para nesta altura o doente não ter que ser sujeito a fazer viagens a Coimbra”. Nesta área dá o exemplo de “um doente que teria que ir duas vezes por semana a Coim-



O espaço onde é preparada a quimioterapia

# o caminho da acreditação



do Hospital e toda a rede da ULS, sendo que temos doentes de uma distância geográfica bastante longe. Temos, por exemplo, um casal do Orvalho que vinha todos os meses levantar medicação e que tinha de pagar 50 euros de táxi para vir". Tudo, para frisar que "estes obstáculos que aparecem são uma oportunidade, pelo que montamos um sistema de distribuição. Tínhamos os nossos doentes que estão em áreas geográficas distantes e que não tinham possibilidade de vir ao Hospital, tínhamos doentes de outras áreas de residência que estavam confinados na nossa zona e que não podiam ir levantar, tivemos doentes do estrangeiro que ficaram sem terapêutica imunossupressora". Por isso, continua, "foi muito importante a parte do Ambulatório reinventar-se nestas novas formas de chegar ao doente e de lhe providenciar toda a medicação que necessita, num curto espaço de tempo, porque isto foi tudo muito rápido. Num mês fizemos o que poderíamos ter feito em dois ou três, porque foi uma situação excepcional".

## Um serviço para manter nos moldes atuais

Reitera, por tudo isto, que o "Ambulatório, nestes moldes, é para manter", porque "já temos as ferramentas, que não estavam articuladas, mas esta altura de necessidade fez com que se articulassem". Assim, "já temos a rede montada, já temos a unidade de transporte que articulamos com o Aproveitamento, porque temos o Hospital, mas temos também todos os centros de saúde e nós fazemos todas as aquisições e cedência de material clínico e de medicamentos numa rota que já está definida. Podemos aproveitar essa rota para ir ao encontro das necessidades destes doentes com terapêuticas específicas do ambulatório". E neste contexto volta ao casal do Orvalho, que "tinha de se deslocar cá, sendo que assim não é necessário". Serviço que se pretende ver ampliado, porque vamos fazer um levantamento dos casos. Claro que os doentes, numa primeira abordagem, têm que vir cá, porque têm que vir à consulta, mas depois, na continuidade, não".

Ainda com a atenção nesta área Sandra Queimado afirma que "40 por cento destes doentes externos que dissemos para não vir cá, a medicação foi cedida na rota normal, nos centros de saúde. E cerca de 30 por cento foi entregue ao domicílio, porque tivemos uma ótima colaboração

e compreensão do Conselho de Administração e, sempre que possível, dentro das nossas rotas, fomos entregar ao domicílio. Mas também em farmácias comunitárias, porque havia doentes que preferiam assim. Alguns dos circuitos são nossos, que criamos, outros são uma linha montada a nível nacional, em que o apoio é pedido à Linha do Apoio Farmacêutico e está montada uma articulação, uma rede de transportadoras, que faz a entrega".

Ainda sobre o Ambulatório, Sandra Queimado avança que "tivemos que mudar". Recorda a situação de "uma doente que tinha acabado de receber a notícia que tinha esclerose múltipla. A doente queria desabafar, queria falar da doença e tinha à volta dela imensos doentes com outras patologias. A colega do Ambulatório ficou com a doente, que veio para o meu gabinete, pois esse foi o recurso para ela falar e desabafar". Essa situação "tocou-me particularmente e decidi que tínhamos que mudar, porque o doente está a expor a vida dele, a intimidade. Agora, com a reorganização, apesar do espaço ser pequeno, temos essa confidencialidade garantida".

## Fazer outros medicamentos

Sandra Queimado questiona porque não "em todas as áreas. Na parte do ambulatório, na da distribuição, na da hospitalização domiciliária, quer na produção, estamos aptos a dar resposta a todos os doentes em qualquer ponto e intervenções que eram feitas fora de Castelo Branco, se nós tivermos a capacidade por que não fazer". Para responder que "desde que tenhamos os meios, todos os procedimentos que possam ser feitos cá, nomeadamente nessa parte dos medicamentos que não estão disponíveis na indústria ou têm que ser adaptados especificamente para aquele doente, passamos a fazer tudo aqui. Aí temos um projeto já autorizado" e o objetivo é mesmo "fazer outros medicamentos, nomeadamente antibióticos, certos antibióticos mais sensíveis, mais biológicos, mas também a nutrição parentérica e uma série de terapêuticas específicas que deveriam ser feitas aqui".

## Aproveitamento é essencial

Inês Oliveira, por seu lado, afirma que o Serviço de Aproveitamento "é essencial a todo o Hospital e centros de saúde", sublinhando que "a ULS não é só o Hospital, são nove centros de saúde e as respetivas extensões de saúde e o Serviço de Aprovei-

onamento tem que providenciar todos os bens necessários para a execução dos tratamentos e toda a logística necessária, para que um enfermeiro, um médico, a nível de testes que sejam necessários ou de meios complementares de diagnóstico possam ser executados. O Serviço de Aproveitamento tem que garantir que estão dotados de stock e de materiais para poderem fazê-lo".

Perante a pandemia de COVID-19 realça que "foi uma fase em que todos os colaboradores tiveram realmente que se desdobrar e trabalhar mais que o normal, porque tivemos que dar resposta a certos materiais que não tínhamos sequer por norma utilizar, como, por exemplo, o novo procedimento de Oftalmologia".

Afirma que o Serviço de Aproveitamento "também teve que se reestruturar. Estamos divididos em duas áreas, que são a logística e a da contratação pública. Na logística tivemos que implementar uma escala de prevenção, para podermos dar resposta, a qualquer momento, às necessidades de qualquer serviço, seja hospitalar ou centros de saúde, assim como por parte da ARS ser necessário fornecer ou ceder algum tipo de material que nós Hospital podíamos ter. Fazer esta integração de meios para chegarmos onde fosse necessário. A escala de prevenção foi feita com base nessas duas necessidades, para que nunca faltasse qualquer tipo de material aos profissionais. Material que se direcionou mais para os EPI, numa fase de consumo que coincidiu com escassez a nível nacional e internacional", o que fez com que o Serviço "tivesse que procurar novas alternativas, novos fornecedores, para manter os stocks", no que foi bem sucedido, uma vez que "a ULS não teve qualquer rutura de EPI".

Inês Oliveira fala igualmente na "estreita relação com a Farmácia, apesar de ser um armazém. Nós temos armazém de consumo clínico, hoteleiro, administrativo, mas temos o armazém de Farmácia que é o único armazém que não está propriamente dentro do Serviço de Aproveitamento, porque é um armazém atípico, que pressupõe que seja feita a aquisição com conhecimentos técnicos".

Acrescenta que "além disso a ULS está dotada de armazéns avançados nos serviços, que têm como vantagem o facto de eu, a qualquer momento, poder chegar ao computador e saber o que é que existe no serviço e fazemos a gestão dos stocks para onde são mais necessários. O Hospital não parou".

## O processo e a importância da acreditação

A diretora clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Eugénia André, recorda que "o Serviço Farmacêutico está na tutela da Direção Clínica e, como tal, quando se iniciou o mandato, em 2017, mostraram interesse de fazerem a acreditação pela Direção-Geral da Saúde (DGS), o que vi com muito bons olhos, porque os Serviços Farmacêuticos, apesar de parecerem ter uma relevância às vezes colocada para segundo plano, são um serviço tão importante como os Serviços Clínicos, porque têm um papel fundamental na aquisição e distribuição de vários componentes, onde não é só o medicamento, como nós pensamos, mas, principalmente, porque devem estar em consonância com os clínicos, para poderem até aconselhar em várias matérias que tenham a ver com a nossa prescrição".

Eugénia André explica que o processo "já devia ter acabado, mas surgiu a pandemia e pediram um adiamento, porque não havia capacidade de podermos fazer tudo", para garantir que "estou certa que vão conseguir".

Destaca que a certificação também "permite outra coisa. A Farmácia tinha várias áreas que quase ninguém conhecia, como a dos citostáticos ou da alimentação parentérica que, no fundo, se fazia, mas não se fazia de forma integrada e de forma conhecida e com protocolos. Agora está tudo definido e percebeu-se que o Serviço Farmacêutico é uma alavanca imprescindível dentro da ULS".

A isto acrescenta a área dos cuidados de saúde primários, que "desde que somos ULS essa área sai toda do Serviço Farmacêutico e houve uma melhor integração até em termos de distribuição, de capacidade para dialogar, portanto, a acreditação facilita toda esta comunicação".

Refere, por outro lado, que "é o Hospital o grande suporte que necessita do Serviço Farmacêutico, porque temos um tratamento muito individualizado de doentes graves. Mas, falando dos cuidados de saúde primários, é tão importante ou mais, porque é a validação do que pedem, é ver os prazos da validade da medicação, há vários fatores que aparentemente pensamos que não são do Serviço Farmacêutico, mas é efetivamente dele, porque é ele, no fundo, o responsável por tudo".

Tudo para afirmar que "se



não lhe damos importância e não percebemos que o Serviço Farmacêutico tem que trabalhar rigorosamente, nós temos alguma parte que não está devidamente integrada naquilo que nós fazemos ao utente".

Já sobre a área do Ambulatório adianta que a diretora da Farmácia já tinha feito um pedido nesse sentido, "há muito tempo, porque a privacidade dos doentes estava em causa. Agora aproveitou-se esta problemática do distanciamento devido ao COVID-19 e temos algumas condições que foram melhoradas". Uma matéria em que acrescenta que, "agora, com o COVID, há áreas em que nós podemos entregar a medicação na casa do doente, ou nas farmácias comunitárias e, portanto, haver depois uma ligação diferente e o doente não ter que se deslocar ao Hospital, o que foi uma grande valia e os doentes reconhecem".

Quanto ao Serviço de Aproveitamento, Eugénia André afirma que "não está sob a minha tutela, está sob a tutela da vogal executiva, Catarina Aires Mendes, mas tem uma grande ligação com a Farmácia, porque tem algumas aquisições e alguns procedimentos que é necessário serem comuns. Principalmente nos dispositivos médicos há uma grande ligação, porque há uma área que é do aprovisionamento que têm que gerir conjuntamente. E, basicamente, é esta harmonia e esta colaboração que tem corrido muito bem e o Conselho de Administração quase não tem que se preocupar, porque as chefias e quem cá trabalha acabam por ter harmonia e fazem toda a sua atividade. Só quando têm algumas áreas de menor, algumas coisas têm que ser obrigatoriamente validadas pela Direção Clínica é que recorrem a ela", concluindo que "têm autonomia, sabem trabalhar e nesta pandemia souberam-se organizar tão bem, que cresceram e perceberam que podem, junto da direção do serviço, conduzir-se e fazer um excelente trabalho na ULS".

António Tavares

## Penamacor recebe Voluntariado Jovem

A Câmara de Penamacor e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) estão a promover o programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas 2020. O programa tem como objetivo promover práticas de voluntariado juvenil no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral, bem como da prevenção contra os incêndios florestais e outras catástrofes

com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados, da inventariação de espécies vegetais e animais, vigilância fixa emóvel, entre outras.

A iniciativa destina-se a jovens dos 18 aos 30 anos e as inscrições estão abertas até dia 30 de junho, podendo ser realizadas através do telemóvel 969 025983 ou do endereço eletrónico [renato.silva@cm-penama.com.pt](mailto:renato.silva@cm-penama.com.pt).

## Mês do Coração assinalado por Penamacor e Serra de Gata

O quinto Convívio Cardio-Saudável Transfronteiriço e o Coração Terras do Lince em Movimento, este ano, devido à pandemia de COVID-19 não pode ser realizado, mas, mesmo assim, o Mês do Coração foi assinalado com trabalhos alusivos ao tema por alunos dos dois lados da fronteira.

Esta foi uma forma de documentar, para memória futura, o papel fundamental das crianças durante o confinamento a que estiveram obrigadas durante a pandemia de COVID-19, recordando que não é fácil para ninguém mas, sobretudo, para os mais novos manterem-se isolados em casa durante este período.

Este ano a iniciativa denominou-se *O Coração em Movimento e o Sistema Imunitário Terras do Lince Ativo*, e contou com

a participação de crianças das comunidades de Penamacor e de Serra de Gata. Sendo maio o Mês do Coração, a iniciativa teve como objetivos capacitar a comunidade na prevenção das doenças cardiovasculares e alertar para a necessidade de caminhar e de comer bem, potenciando, desta forma, as crianças a tornarem-se cidadãos mais responsáveis. Também o trabalho de consciencialização para a lavagem de mãos, ao longo das últimas edições, se revelou fundamental.

De referir, também, que o Coração Terras do Lince chegou a Jerez de la Frontera, em Espanha, tendo-se aberto uma porta para que esta localidade possa vir a trabalhar em conjunto com as comunidades atualmente inseridas neste projeto.

## Biblioteca da Sertã reabre ao público

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, reabriu ao público esta segunda-feira, 11 de maio, de forma condicionada e com horário reduzido.

Devido à pandemia de COVID-19, a Biblioteca estava fechada desde o passado mês de março, abrindo agora novamente as suas portas. Funcionará de segunda a sexta-feira, com dois períodos, entre as 11h e as 12h30 e entre as 13h30 e as 15h30.

As regras serão também mais apertadas, com o público a poder apenas aceder à receção da Biblioteca, estando todos os outros espaços fechados. Na receção, existe uma barreira no balcão de atendimento, para garantir a distância de segurança. As colaboradoras da Bibliote-

ca também têm material de proteção adequado.

Nesta primeira fase de reabertura, serão apenas disponibilizados os serviços de empréstimo domiciliário, podendo os interessados solicitar os documentos pretendidos através do telefone, de correio eletrónico, ou de modo presencial. Está também disponível o serviço de impressões, fotocópias e digitalizações.

No interior da Biblioteca apenas poderá permanecer uma pessoa de cada vez, sendo obrigatório o uso de máscara.

Refira-se que os documentos rececionados após empréstimo domiciliário serão colocados em isolamento durante nove dias, cumprindo assim as orientações da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

AOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

# Câmara de Ródão disponibiliza acesso à Internet e computadores

Os computadores portáteis com acesso à Internet foram cedidos por empréstimo até final do ano aos alunos mais carenciados do Agrupamento

A Câmara de Vila Velha de Ródão entregou esta segunda-feira, 11 de maio, computadores aos alunos do Agrupamento de Escolas, que não têm meios para acompanhar o ensino à distância neste período letivo.

A medida, integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, no âmbito da Atividade Educa Digital e financiada pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu, resulta da colaboração entre a Câmara e o Agrupamento de Escolas, que é a instituição responsável por proceder à sinalização dos estudan-



Foram distribuídos 25 computadores portáteis, adequados ao ensino à distância

tes com necessidade de computadores e acesso à Internet.

Tendo em conta os critérios e a listagem elaborada pelo Agrupamento de Escolas, a Câmara adquiriu 25 computadores portáteis reconicionados com acesso à Internet, que foram cedidos aos alunos em regime de empréstimo até ao final do ano letivo.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, afirma que “esta medida visa garantir a existência de igualdade de oportunidades no acesso à educação e evitar que os desafios impostos pela nova realidade que vivemos constituam um impedimento ao sucesso escolar dos nossos alunos, que assim dispõem dos meios necessários

para poderem acompanhar as aulas à distância”.

Com a finalidade de apoiar as crianças e suas famílias a Câmara também está a garantir aos estudantes a entrega de manuais didáticos e a entrega do apoio alimentar aos alunos do escalão A e B. Esta entrega é feita sob a indicação do Agrupamento de Escolas.

## Câmara da Sertã associa-se às comemorações dos 75 anos da Estrada Nacional 2

A Câmara da Sertã associou-se às comemorações do 75º aniversário da Estrada Nacional 2 (EN2), que foram assinaladas esta segunda-feira, 11 de maio. Para lembrar a data, foi produzido um vídeo promocional da Sertã, para divulgar nas redes sociais.

O presidente da Câmara, José Farinha Nunes, realça que “a Estrada Nacional 2 faz parte do património material do Concelho da Sertã. Estamos a falar de uma via com uma forte ligação umbilical ao nosso concelho e que o atravessa ao longo de mais de duas dezenas de quilómetros”.

José Farinha Nunes assinala “a importância desta efeméride, à qual o Município da Sertã se associa”, não esquecendo o “forte empenhamento da autarquia na fundação da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, concretizada em 2016”. Acrescenta que “é fun-



damental a aposta em ativos como a Estrada Nacional 2, que permitem a criação de produtos atrativos e diferenciadores ao nível socioeconómico. Falamos de uma estrada que liga Portugal de Norte a Sul e que é a sua espinha dorsal”.

Por tudo isto a Câmara da Sertã produziu um vídeo promocional do Concelho, onde é possível

perceber as suas potencialidades turísticas e todo o património visitável a partir da Estrada Nacional 2.

Refira-se que a EN2 foi criada na sequência do Plano Rodoviário Nacional de 1945 com o objetivo de ligar Chaves a Faro. A maioria do traçado da EN2 resultou da renumeração de estradas já existentes, mas alguns troços

foram construídos de raiz nas décadas seguintes. A estrada tem uma extensão de 739,2 quilómetros, *cortando* o país ao meio e cruzando 11 dos 18 distritos. A EN2 atravessa um total de 35 concelhos.

No caso do Concelho da Sertã, boa parte do traçado da EN2 coincide com o das antigas estradas distritais 120 e 123.

COM DESCONTOS ATÉ 60 POR CENTO

# Marca Proença-a-Nova Origem aposta na promoção *on-line*

No atual contexto pandémico, a marca *Proença-a-Nova Origem* reforça o apelo às compras *on-line* com o slogan *Fique em casa. Nós levamos até si!*

A marca *Proença-a-Nova Origem* lançou uma campanha promocional na loja *on-line*, num conjunto selecionado de produtos com descontos até 60 por cento, com encomendas disponíveis em [www.proencanovaorigem.pt](http://www.proencanovaorigem.pt), estando indicado em cada produto a forma como se pode proceder ao seu levantamento.

Na loja *on-line* é possível encontrar diversos artigos com o sabor de Proença-a-Nova, com as encomendas a serem enviadas via CTT, existindo ainda a possibilidade das levantar gra-



A campanha é especialmente dirigida aos consumidores dos grandes centros urbanos

tuitamente no Posto de Turismo que, devido à atual situação pandémica tem horário reduzido, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na receção do Centro Ciência Viva da Floresta e na loja *O Sítio Certo - Proença-a-Nova*, que reabriu dia 5 de maio, no Mercado Municipal de Benfica, em Lisboa, também com horário reduzido, das 10 às

14 horas de terça-feira a sábado. Na loja de Lisboa às quintas-feiras há bolo finto e filhós e, mediante encomenda prévia, pão e tigelada.

A mais recente campanha promocional da marca *Proença-a-Nova Origem* reforça o apelo às compras *on-line*, em linha com a atual situação pandémica. Com o slogan *Fique*

*em casa. Nós levamos até si!*, os produtos tradicionais como pão, bolos, vinho, azeite, enchidos, compotas, mel, licores, queijos e artesanato, entre outros, estão acessíveis a toda a gente, especialmente aos consumidores que moram nos grandes centros urbanos e que estão condicionados de se deslocarem neste período.

## Prazo para limpar faixas de gestão e combustível prolongado

Os proprietários de terrenos localizados nas faixas de gestão de combustível junto aos aglomerados urbanos têm até 31 de maio para proceder à sua limpeza, depois do prazo ter sido prolongado por mais um mês. Esta decisão do Governo, que foi publicada em Diário da República, dia 1 de maio, tem também em conta as circunstâncias atípicas criadas pelo novo coronavírus. “A prioridade do Governo foi encontrar um sistema melhorado no combate aos incêndios rurais, salientando que a crise sanitária que Portugal atravessa não pode adiar as decisões que têm de ser tomadas para garantir que a tendência positiva dos últimos anos possa ser continuada”, lê-se numa nota de Imprensa publicada pelo Ministério da Administração Interna, no qual se dá conta de um reforço de três por cento nos meios de prevenção e combate aos incêndios, em comparação com 2019.

Recorde-se que o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, já havia defendido publicamente, em entrevista à RTP, a 28 de abril, que o prazo para a limpeza destas áreas deveria ser prolongado, atendendo também ao facto de muitas empresas que prestam estes serviços

estarem limitadas na sua atividade devido à crise pandémica. João Lobo afirma que “com o progressivo levantar das restrições, é nossa expectativa que os proprietários que ainda não limpam os terrenos que o possam fazer até ao fim do mês, não só para evitarem as multas associadas à falta de limpeza, mas principalmente para tomarem os seus aglomerados populacionais mais seguros”.

Depois de um abril chuvoso e da previsão de chuva para as primeiras semanas de maio, o dispositivo de combate a incêndios começa a posicionar-se no terreno. Ao Centro de Meios Aéreos da Moita, instalado no Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova, chegaram, dia 1 de maio, dois aviões e o helicóptero operado pela Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciará operações a 16 de junho.

Na passada quinta-feira, 7 de maio, começou a ser realizada vigilância nos postos de vigia de primeira ordem, a que se juntarão os de segunda ordem a 1 de julho. As equipas de sapadores no terreno continuam com os trabalhos de limpeza e realizarão vigilância quando os avisos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) forem amarelo, laranja ou vermelho.

## Unidade Móvel de Saúde continua a prestar apoio à população

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) da Câmara de Proença-a-Nova continua a prestar apoio à população, sendo o serviço presencial substituído pelo contacto telefónico, através do qual o técnico de diagnóstico e terapêutica assegura o acompanhamento junto dos utentes.

Através deste contacto é possível saber quantas pessoas estão em situação mais vulnerável, ou seja, aquelas que vivem sozinhas,

as mais idosas e com menos possibilidade de se descolar e que precisem de medicamentos, cuidados médicos ou bens alimentares, entre outras situações que impliquem atenção especial ou eventualmente o encaminhamento para a unidade local de saúde.

O técnico de diagnóstico e terapêutica da UMS, Carlos Dias, explica que “na impossibilidade da Unidade Móvel de Saúde fa-

zer o atendimento presencial regular temos de continuar a garantir os cuidados básicos de saúde junto da população. Através de um simples telefonema conseguimos perceber o estado de espírito das pessoas e prevenir situações antes que se tornem graves, acalmar as pessoas, muitas vezes alarmadas com a atual pandemia, esclarecer dúvidas ou simplesmente fazer companhia” e salienta que “nada substitui o

atendimento e os resultados dos rastreios, mas esta é uma forma de continuarmos a desempenhar o nosso papel de serviço público na área da saúde”.

Até ao momento já foram realizados 256 contactos.

Para o grupo de risco, continua a ser prestado serviço de apoio domiciliário na entrega de medicamentos e de outros bens de primeira necessidade, numa coordenação entre a Câmara,



juntas e uniões de freguesia, tendo o Centro de Saúde e as empresas prestadoras de serviços contribuído para tomar este processo o mais célere possível. Desde o início deste apoio até 27 de abril, já foram atendidos quase 370 pedidos, que incluem pedidos de medicamentos, compras,

pagamento de faturas, entrega de livros ou apoio psicológico.

Os idosos e pessoas com doenças crónicas podem pedir apoio pelo número geral da Câmara, 274670000, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 17h30, ou pelo telemóvel 939623269, disponível também no *Whatsapp*.

## Câmara inicia processo de certificação de qualidade

A Câmara de Proença-a-Nova está a implementar o Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na NP EN ISO 9001, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços municipais, simplificando e modernizando procedimentos internos.

Na primeira fase estão a ser abrangidos o Balcão Único e os setores das obras particulares,

água e saneamento e higiene pública, mas esta certificação abrangerá, progressivamente, todos os departamentos.

O processo será implantando ao longo de aproximadamente seis meses. Primeiro será feita uma caracterização do sistema e depois uma auditoria interna. Neste momento já está no terreno um auditor externo que tem

analisado a forma de atuação atual para depois se proceder à sua análise e à introdução de novas práticas.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, “a certificação da qualidade dos serviços do Município são hoje um imperativo para uma melhor prestação em prol da cidadã, mas também na aferição da qualidade do trabalho de-

envolvido pelos colaboradores e na eficiência de todo o sistema de relacionamento entre o servidor público e o seu utilizador”.

Os objetivos desta certificação são aumentar os padrões de qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos munícipes, uniformizar procedimentos, promovendo a sua simplificação, modernização e inovação

com vista à otimização dos processos e à eficiência na tomada de decisão, para os quais serão desenvolvidas as competências adequadas à eficiência organizacional e ao desenvolvimento dos trabalhadores municipais, nomeadamente através da liderança, formação e comunicação.

Esta norma serve para desenvolver práticas que permi-

tem comparar as organizações em pé de igualdade em qualquer parte do Mundo, ou seja, padronizar as formas de avaliação das empresas, independentemente da atividade, dimensão ou localização, criando condições para orientar a gestão com base na avaliação do risco e na promoção de oportunidades.

## Câmara de Oleiros entrega máscaras de proteção reutilizáveis



A Câmara de Oleiros está a entregar máscaras de proteção reutilizáveis a toda a população do Concelho. Cada habitante recebe duas máscaras, numa operação de entrega semelhante à dos kits pelas freguesias. As entregas são feitas na Unidade Móvel de Saúde por colaboradores da Câmara.

Depois da entrega de 2.500 kits com sabão, com cinco mil unidades distribuídas, e de máscaras descartáveis, com cerca de 11 mil unidades entregues a

todos os agregados familiares do Concelho, continuando pela distribuição de 550 viseiras nas instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e comércio local, a Câmara de Oleiros pretende que com este apoio a população esteja o mais protegida possível.

O presidente da Câmara, Fernando Jorge, realça que “se todos ajudarem, podemos dizer que em conjunto ultrapassamos este difícil momento que vivemos”.

## EPF cria projeto que envolve a Imprensa regional

A Escola Profissional do Fundão (EPF), tendo em atenção “a importância que a Imprensa regional assume em Portugal e em especial nos territórios do Interior”, está a desenvolver, desde o início do ano letivo 2019/2020, um projeto pedagógico inovador que envolve a Imprensa regional enquanto recurso pedagógico.

Assim, no âmbito do desenvolvimento do seu projeto educativo a EPF definiu, para o ano letivo 2019/2020, como uma das suas prioridades estratégicas a aproximação entre a dinâmica da estrutura curricular com as temáticas que decorrem da atualidade informativa.

Com essa finalidade preparou um espaço pedagógico, que designou de Laboratório da Comunicação Social e que integra uma zona de auditório, um espaço de trabalho colaborativo e uma zona de computadores com acesso à Internet, entendendo que “na sua complementaridade, estes espaços proporcionam um ambiente propício à exposição, pesquisa e reflexão”.

A sua operacionalização baseia-se na incorporação neste espaço das três turmas de cada curso, 1º, 2º e 3º dos cursos profissionais, acompanhados pelos três professores que lecionam as disciplinas em simultâneo, de Área de Integração, Português,

Economia e Oferta de Escola. Durante as duas primeiras horas a Área de Integração proporciona momentos de reflexão, pesquisa e partilha. Nas horas seguintes o Português permite uma sistematização e redação dos assuntos abordados. A Economia permite consolidar as temáticas e colocá-las perante os atuais momentos da sociedade e a Oferta de Escola, como uma disciplina próxima das tecnologias de informação e comunicação, reorganiza os elementos estudados em formato digital”.

Esta abordagem decorre diariamente numa articulação dos cinco cursos profissionais que a EPF tem em atividade.

Saliente-se, ainda, que as dinâmicas pedagógicas assentam no pressuposto de base que é o desenvolvimento do currículo de cada uma das disciplinas, porém operacionalizado com temáticas que diariamente são assunto das nossas comunidades locais, nacionais ou internacionais.

Os recursos pedagógicos que se vão mobilizando e se assumem como catalizadores do desenvolvimento do currículo baseiam-se em fontes da Comunicação Social da Região e algumas fontes de âmbito nacional.

16 INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

# Câmara de Idanha apoia IPSS com equipamento de proteção

Para além das IPSS foram várias as instituições de saúde, ensino e segurança que receberam equipamento da autarquia

A Câmara de Idanha-a-Nova distribuiu, no mês de abril, cerca de duas mil máscaras cirúrgicas e 400 viseiras junto de 16 instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho.

Numa altura em que a Câmara prepara a distribuição de máscaras pela população, importa referir que em abril foram ainda entregues mil máscaras aos Bombeiros Voluntários e perspectiva-se a entrega de mais equipamento de proteção individual.

À distribuição de máscaras junto das IPSS, acresce a cedência de duas mil luvas a essas insti-



O apoio às instituições com contacto próximo das populações irá continuar

tuições, 600 batas, 600 toucas, 30 litros de álcool em gel e 20 quilogramas de desinfetante.

Foram também distribuídas máscaras, luvas e viseiras pelo Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, Guarda Nacional Republicana (GNR), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), trabalhadores municipais e Agrupamento de Escolas, entre outras entidades.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, considera que o

trabalho de prevenção entre a autarquia e as diferentes instituições, desde o início da pandemia, “tem sido essencial para conseguimos evitar casos de Covid-19 no Concelho”.

O autarca reconhece ainda “o comportamento cívico e o respeito da população pelas orientações das autoridades competentes, que visam a proteção da saúde de todos nós”.

A prevenção junto do comércio de bens essenciais é

outro setor prioritário na distribuição de meios de proteção contra o coronavírus, numa lógica de defesa dos comerciantes e clientes. Assim, foram entregues luvas, viseiras, álcool em gel e outros equipamentos.

Armindo Jacinto adianta que, “em maio, este apoio continuará a ser prestado aos que mantêm um contacto mais próximo com a população, mas será também alargado à generalidade dos municípios”.

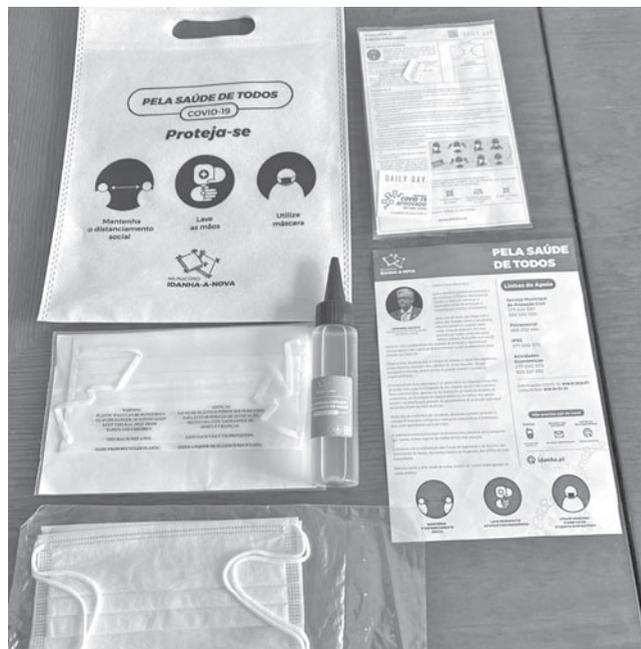
## Câmara de Idanha-a-Nova distribui máscaras e desinfetante a toda a população

A Câmara de Idanha-a-Nova iniciou a entrega de máscaras cirúrgicas e comunitárias à população do Concelho, bem como gel desinfetante, numa ação de prevenção do COVID-19.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, refere que “o kit de proteção contra o COVID-19 é composto por duas máscaras cirúrgicas, duas máscaras comunitárias reutilizáveis certificadas pelo Citeve, gel desinfetante, um folheto informativo e os contactos das Linhas de Apoio do Município”.

Armindo Jacinto adianta que “o kit está a ser distribuído com o apoio dos CTT, para minimizar contactos desnecessários, estimando-se que durante esta semana chegue a quatro mil habitações, referenciadas a partir do registo de moradas dos Correios”.

Acrescenta ainda que “nes-



ta fase de reabertura da sociedade, decidimos investir na entrega de máscaras à população em geral, depois de termos

começado por distribuir equipamentos de proteção a quem está na linha da frente contra o COVID-19”, uma vez que “que-

remos uma cobertura total da população com máscaras sociais, para mitigar os riscos de contágio e permitir a todos maior segurança no dia a dia”.

É também realçado que “na aquisição de máscaras têxteis reutilizáveis, com certificação de qualidade pelo laboratório Citeve, optou-se por um produto 100 por cento nacional, para apoiar empresas que reinventaram o seu modelo de negócio a fim de evitar o *lay-off* de centenas de trabalhadores”.

Armindo Jacinto deixa ainda uma palavra de esperança, ao afirmar que “estamos certos que esta medida vem trazer maior segurança à nossa população. Ainda assim, importa continuar a seguir as orientações da Direção-Geral da Saúde e respeitar o Estado de Calamidade que vigora em Portugal, para ultrapassarmos esta crise o melhor possível”.

EDUCAÇÃO FÍSICA EM FORMAÇÃO

# Profissionais de Educação Física com formação à distância para fintar o vírus

A APEF promove uma ação de formação creditada e realizada à distância em parceria com o Centro de Formação de Escolas Altotejo

A Associação de Profissionais de Educação Física (APEF) de Castelo Branco continua empenhada em corresponder às necessidades e interesses dos seus associados, procurando possibilitar-lhes a sua atualização científico-pedagógica.

Não sendo possível a promoção de ações presenciais até ao



Serão várias as modalidades desportivas abordadas na formação

final do ano letivo, a direção da APEF de Castelo Branco, à frente dos destinos da associação desde meados de março, procurou criar condições para que seja possível realizar ações de formação, antes do final do ano letivo.

Assim, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo, a APEF de Castelo Branco vai

promover, a partir do dia 25 de maio, a ação de formação creditada Jogos Desportivos Coletivos – Atualização de Regras e Regulamentos, destinada aos professores dos grupos disciplinares 260 e 620. Ação que terá uma duração de 15 horas e será realizada à distância.

Para a concretização da ação, a organização conta com

a colaboração de entidades das modalidades abordadas, permitindo a reunião de preletores com elevada experiência e reconhecida qualidade.

Na modalidade de andebol, em representação da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Castelo Branco, a organização conta com dois professores de Educa-

ção Física, Paulo Sá, Diretor Técnico Nacional da Federação de Andebol de Portugal e Master Coach de Andebol, e João Varejão, Selecionador Nacional de sub 16 masculinos, Formador da Federação Portuguesa de Andebol e Master Coach de Andebol.

Para abordar a modalidade de basquetebol, por indicação das estruturas distrital e nacional, Federação Portuguesa de Basquetebol e Associação de Basquetebol de Castelo Branco, a APEF Castelo Branco conta com a participação de Nuno Monteiro, árbitro Internacional FIBA (Federação Internacional de Basquetebol) desde 2001, árbitro nacional desde 1995 e formador nacional da Federação.

Em representação da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, a APEF de Castelo Branco conta com a colaboração

de Sérgio Mendes, árbitro na Associação de Futebol de Castelo Branco desde 2000, membro dos quadros nacionais da Federação Portuguesa de Futebol desde 2004, na vertente de futsal, e de primeira divisão de futebol praia, desde 2016.

Para abordar a modalidade de voleibol, a organização conta com a colaboração de Avelino Azevedo, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Voleibol, formador da FPV e da FIVB (Federação Internacional de Voleibol), desde 2001, e ex-árbitro internacional de voleibol e de voleibol de praia.

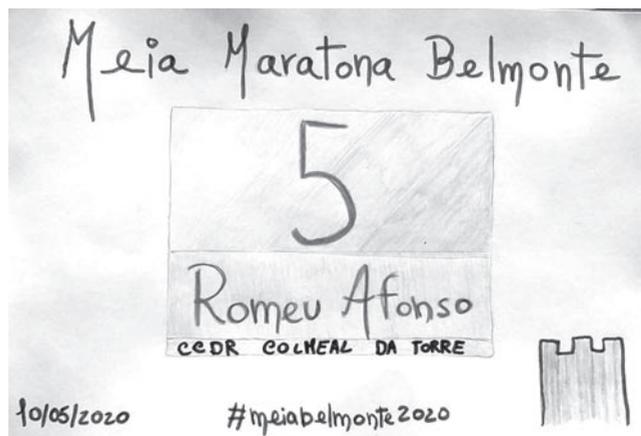
As inscrições decorrem até ao dia 18 de maio, devendo os interessados entrar em contacto com a APEF de Castelo Branco através do e-mail [apefcb@gmail.com](mailto:apefcb@gmail.com) para efetuar a inscrição ou solicitar informações.

## NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

# Meia e Mini Maratona de Belmonte - Cada um por si...

No artigo da semana passada foi referido que as provas de atletismo disputadas em estrada tinham de se adaptar a estes novos tempos para manter os amantes da modalidade ativos, motivados e impedir o abandono. E foi isto que fizeram Romeu Afonso e Hélio Costa, atletas do CCDR Colmeal da Torre. Na impossibilidade de se realizar a VI Meia Maratona de Belmonte nos moldes tradicionais, os dois atletas decidiram organizar, no dia 10 de maio, a prova em formato virtual onde os participantes podiam correr, individualmente e num percurso escolhido por si, os 21 quilómetros correspondentes à Meia Maratona ou os 10 quilómetros referentes à Mini Maratona.

Durante do dia de domingo foram mais de 300 atletas, entre a mini e meia maratona, que correram de acordo com as normas da DGS e fizeram chegar à organização os registos de tempo para ser elabora-



da a classificação. Nos participantes, que segundo a organização foram provenientes de vários pontos de Portugal bem como da Suíça, Japão, EUA e Brasil, destacou-se a participação de Bruno Paixão, Samuel Barata e do Ultramaratonista João Oliveira. Bruno Paixão, do Beja Atlético Clube, foi o mais rápido na Meia Maratona, com o tempo de 1.10.46, seguido do atleta do Sport Lisboa e Benfica Samuel Barata (1.13.12), e de Hugo Moreira do Runriver

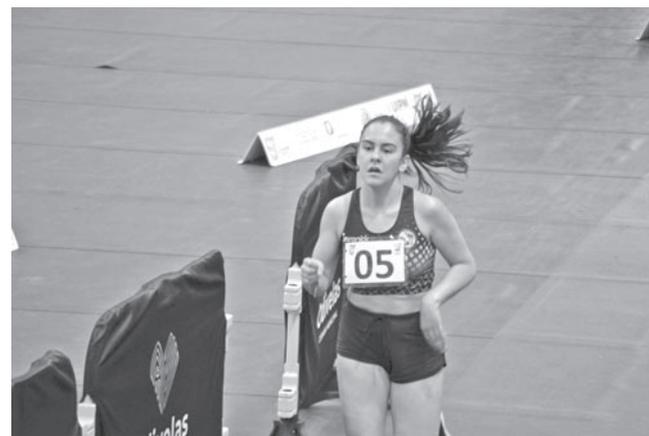
(1.17.31). Nas senhoras Sabina Neca da Senhora do Desterro, Guarda, foi a primeira com a marca de 1.34.24 seguida da colega de equipa Tânia Cruz (1.40.26) e da atleta do CM Guarda Luz Paulo. Na mini maratona Alexandre Venâncio foi o atleta com melhor registo (33.51) seguido de Diogo Salvado (37.32) e Ricardo Opinião (38.13) ambos do penta Clube da Covilhã. Nas senhoras, o domínio voltou a ser de atletas da Senhora do Desterro, que

ocuparam as duas primeiras posições. Gabriela Santos foi a primeira (43.39) e Carolina Fonseca foi a segunda. O pódio ficou completo com a atleta Margarida Sá do Penta Clube da Covilhã (48.49). Foi notória, através dos vídeos, fotos e comentários, a satisfação dos atletas por estarem a participarem neste evento que quebrou a rotina dos treinos sem objetivos e permitiu o regresso, embora virtual, ao convívio e competição.

No sábado, dia 10, os organizadores desta prova virtual promoveram uma conferência online moderada por Romeu Afonso e onde estiveram presentes atletas do Ultra Trail, Trail, provas de estrada e ainda o autor deste artigo. Falou-se da prova virtual, da importância da mesma no momento que atravessamos e de como serão as provas de Ultra Trail, Trail e estrada nos próximos tempos.

Manuel Geraldês

## Penta Clube da Covilhã participa na FlyingMex Online Competition Series



O Penta Clube da Covilhã (PCC) marcou presença na FlyingMex Online Competition Series, que se realizou nos dias 26 a 30 de Abril de 2020, através de uma plataforma virtual e que acolheu cerca de 150 atletas de todo o Mundo.

A competição de Tiro Laser foi a primeira prova realizada em todo o mundo por via digital, e contou com a presença dos atletas Octávio Vicente, Tiago Queiroz e Maria Carreira.

A prova foi composta por 16 Grupos de atletas, sendo

que os atletas do clube foram os únicos portugueses a participar neste evento, num total de 26 países representados.

Os atletas tiveram uma boa prestação onde puderam vivenciar uma experiência diferente, neste momento em que as competições presenciais estão suspensas em todo o mundo.

O atleta Tiago Queiroz alcançou o 6º lugar - Grupo A; o 7º lugar - Grupo B foi de Maria Carreira e Octávio Vicente ficou 6º lugar - Grupo E.





**Uma nova imagem | Qualidade renovada**  
**A sua rádio de sempre!**

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

Quarta-Feira - **GRAVE** - Rua Sº António  
Quinta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro  
Sexta-Feira - **FERRER** - Praça D. José  
Sábado - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srº de Mércules  
Domingo - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado  
Segunda-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio  
Terça-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.

**COVILHÃ**

Quarta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo  
Quinta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril  
Sexta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama  
Sábado - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã  
Domingo - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo  
Segunda-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping  
Terça-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo

**CAVALHEIRO**

**CAVALHEIRO**

DE 62 ANOS, viúvo, com vida estável, deseja conhecer SENHORA PARA RELAÇÃO SÉRIA. Contactar telm.: 913 328 261.

**DIVERSOS**

**VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

**Ao longo da pandemia de COVID-19 a GAZETA DO INTERIOR está ao seu lado, para o MANTER INFORMADO, porque a INFORMAÇÃO CREDÍVEL AUMENTA A SEGURANÇA.**

**Ajude a manter este combate ao novo coronavírus e FAÇA-SE ASSINANTE**

**Digital: 12,00 € + oferta 2 meses\***  
**Impressa: 21,20€ - 15% Desconto - 18,02€.**

**www.gazetadointerior.pt**

Saiba mais: Telef.: 272 320 090 | e-mail: assinaturas@gazetadointerior.pt  
\*No primeiro ano. Valores com IVA incluído

Oportunidades de **EMPREGO**



**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA**  
Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**  
Refª 588968870 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TÉCNICO SUPERIOR SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO**  
Refª 588970442 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

**OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**  
Refª 588970443 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR(A) DE SUPERMERCADO**  
Refª 588971039 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**TRABALHADORES PARA APANHAR FRUTA**  
Refª 588971344 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Ladoeiro

**SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO**  
Refª 588971818 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**TRABALHADOR PARA JARDINAGEM**  
Refª 588971824 – Tempo Completo – Castelo Branco

**FARMACÊUTICO(A)**  
Refª 588972386 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

**SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO**  
Refª 588972388 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**TÉCNICOS E ASSISTENTES FARMACÊUTICOS**  
Refª 588972391 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**  
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ENFERMEIRO(A)**  
Refª 588972436 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**Horóscopo**

**Carneiro**

■ Você iniciará um período mais sensível. É importante olhar para dentro e refletir muito bem antes de tomar qualquer decisão. Você não precisa parar de sonhar, ou de planejar, mas paciência e calma é fundamental. O céu da semana favorece contacto com amigos.

**Touro**

■ Vem aí um período de grandes reflexões. Não lamente pelo que não está dando certo. Aproveite para repensar o assunto. Você pode ter ajuda inesperada. O céu do momento é favorável para os assuntos de trabalho, com mais visibilidade e novidades.

**Gêmeos**

■ A semana pode ser muito produtiva. Tente aproveitar da melhor forma possível fazendo tudo com foco. Você pode ter boas notícias e algumas portas podem abrir-se. Só que a ansiedade pode atrapalhar. Por isso, respire fundo, e viva o momento.

**Caranguejo**

■ Olhe para dentro, diminua o ritmo, ocupe o tempo que precisar para decidir ou fazer qualquer coisa. Confie mais na vida, na sorte e nas oportunidades. Auto confiança também é essencial neste momento. O céu da semana favorece todo o tipo de mudança e organização.

**Leão**

■ Confie mais em si. Esta tende a ser uma semana mais tranquila e harmoniosa e isso vai ajudar-te. Mas é hora de repensar certas coisas e retomar alguns contactos. Fale mais sobre o que sente e tente alinhar expectativas e ideias com as outras pessoas.

**Virgem**

■ Um bom momento para organizar a sua vida. Colocar mesmo a vida em dia. Repensar os seus compromissos, qualidade de vida, ritmo, tudo. Um ótimo momento para estar com amigos, ainda que virtualmente. Sucesso à vista.

**Balança**

■ Cuidado com asilusões e expectativas. É hora de manter os pés no chão. Assuntos afetivos podem movimentar-se e é importante procurar prazer em seu dia a dia. O céu do momento traz responsabilidades extra, mas é importante saber impor os seus limites.

**Escorpião**

■ É importante aproveitar esta fase para repensar coisas. E agir de forma mais sensível, sem tanto medo de expor fragilidades e emoções. O céu da semana traz mudanças e novas possibilidades. É importante cuidar também dos assuntos domésticos e pessoais.

**Sagitário**

■ Vem aí uma bela fase de revisão, especialmente dos seus valores. Mudar de hábitos, comportamento, visão de mundo... talvez seja necessário. O céu da semana é bom para conversas, atividades intelectuais. Aproveite para ter conversas importantes.

**Capricórnio**

■ As suas revisões do ano continuam. Será que você já mudou tudo o que tinha para mudar? Já viveu tudo o que precisava? É hora de fazer um balanço mais profundo sobre tudo. A semana pode favorecer investimentos financeiros. Faça tudo com foco e objetividade.

**Peixes**

■ Marte chega em Peixes e isso é importante para si. O céu pede mais sensibilidade e uma boa revisão sobre os seus projetos e a sua vida. Selecione melhor o que quer da sua vida e coloque a mão na massa para fazer acontecer. Você pode retomar sonhos e projetos.

**Aquário**

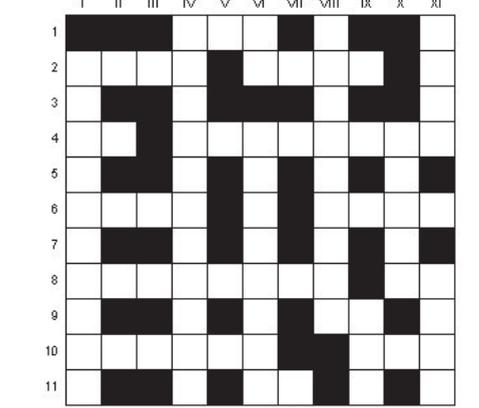
■ É importante diminuir o ritmo e permitir sentir-se tudo que está acontecendo dentro de si. A Lua fica minguante em seu signo, aumentando as suas sensações e percepções. Um bom momento para conversas na vida afetiva.

**Sudoku**

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

**Palavras Cruzadas**



**HORIZONTAIS** - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigar; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

**VERTICAIS** - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

**Receita da Semana**

**Torta de Laranja**

8 Ovos  
Raspa de 1 Laranja  
Sumo de 1 Laranja  
400g de açúcar branco  
2 colheres de sopa de farinha



Ligar o forno previamente na temperatura máxima. Juntar os ovos, a raspa, o sumo e o açúcar e mexer bem, depois de estar tudo bem ligado, juntar a farinha. Untar o tabuleiro com manteiga, colocar papel vegetal sobre o tabuleiro e untar o papel vegetal com manteiga. Colocar o preparado no tabuleiro e ir forno, aproximadamente 20 minutos. Depois de tirar o tabuleiro, levantar cuidadosamente o papel vegetal para a bancada e com a ajuda de um pano húmido enrolar a torta. Depois de ter a torta enrolada poderá eventualmente colocar mais açúcar por cima e decorar a seu gosto.

**Soluções**



**Palavras Cruzadas**

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	4	8
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	9	8	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	5	8	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
8	2	5	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	6	9	2	8	5

**Sudoku**

QUINTA max. 17 | min. 9  
aguaceiros

SEXTA max. 20 | min. 9  
céu limpo

SÁBADO max. 20 | min. 11  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 22 | min. 10  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
13 de maio de 2020

OLEIROS, PROENÇA-A-NOVA E SERTÃ

# Cortiçada Art Fest tem como foco a interioridade



O Cortiçada Art Fest – Festival de Experiências Artísticas na Paisagem, uma iniciativa das câmaras de Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã, produzido em colaboração com o escritório de arquitetura MAG - Marques de Aguiar, quer promover a interioridade, combater o despovoamento e dar uma nova vida a estes concelhos afetados de modo significativo pelos fogos florestais. Financiado pela DGARTES no âmbito do Programa de Apoio em Parceria – Revitalização do Pinhal Interior – Programa de Desenvolvimento Cultural do Território, o projeto contará com a instalação de três obras artísticas na paisagem e um conjunto de eventos que envolvem artistas e população local, com uma dinâmica que promoverá a integração e a coesão social, atraindo as atenções a nível nacional e, em simultâneo, promovendo a transformação da paisagem. Devido à pandemia de COVID-19, a agenda foi reformulada e adaptada às novas circunstâncias, de modo a não parar o desenvolvimento desta iniciativa.

As três obras na paisagem vão nascer em cada um dos municípios, Oleiros, Proença-a-

Nova e Sertã, explorando cada uma delas lugares de exceção na paisagem. Além destas obras de arte, o projeto inclui o Cortiçada Week, uma semana de oficinas de arte na paisagem direcionada para estudantes dinamizada através de um curso internacional de construção em madeira queimada.

O Cortiçada Weekend, um fim de semana de concertos e oficinas de arte na paisagem, dinamizadas com associações e população local, foi adaptado para acontecer dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto em direto dos três municípios, contornando o isolamento social a que todos foram obrigados devido à pandemia.

A exposição *Terras do Fogo*, que terá candidaturas abertas aos artistas plásticos do Distrito de Castelo Branco, através da plataforma Cortiçada Art Fest, pretende ser uma mostra em espaço urbano de diversas interpretações do tema por quem vive, reflete e comunica esta problemática através da produção artística.

O vereador Paulo Urbano, da Câmara de Oleiros, realça que “só com escala nos afirma-

mos. Dar dimensão ao nosso território e acrescentar-lhe alma e valor pode traduzir-se numa *floresta de oportunidades*. Sendo esta uma região ameaçada pelos incêndios florestais e com um património valioso que urge revitalizar, em boa hora a DGARTES lançou esta medida que vem ao encontro a uma das prioridades do executivo camarário Oleirense, que é a promoção das artes e da cultura de uma forma inclusiva e transversal.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “decorrente do aviso da DGARTES e do desafio lançado pela diretora regional da Cultura aos municípios, entendeu-se que através da intervenção na paisagem, ela que sofre de inação da gestão florestal e consequentes ciclos de fogos, e da expressão artística se quer deixar um apelo, ao mesmo tempo nova visão, motivando a atratividade e em parceria com os artistas mostrar locais de inconfundível beleza”.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, destaca que “trata-se de uma iniciativa absolutamente louvável e que olha o nosso terri-

tório de uma forma original. Os eventos diferenciadores são decisivos para a afirmação destes concelhos e por isso o Município da Sertã não podia deixar de se associar ao Cortiçada Art Fest. Estamos certos de que poderemos retirar muitos dividendos desta iniciativa e afirmar esta região como um importante pólo cultural no contexto do País”.

Por seu lado, Marta Aguiar, da MAG, avança que “não sabemos ainda as datas em que vamos poder avançar com alguns dos eventos, dadas as circunstâncias que atravessamos, mas o Cortiçada Art Fest está a criar as condições para manter a instalação das obras na paisagem, e com um conjunto de iniciativas *on-line*, como os vídeos que fizemos com as conversas com pessoas da terra, conversas e histórias de solidariedade, de encontro, de saúde de um outro Interior, um conjunto de debates, a transmitir *on-line*, sobre um futuro melhor na interioridade, dando voz a artistas, arquitetos, *chefs*, ilustradores, paisagistas, amantes da natureza e apaixonados das Beiras, as *Conversas da Cortiçada, À janela da Paisagem!*. Acrescenta ainda que “a atual conjuntura que atravessamos, com a pandemia de COVID-19, faz-nos pensar neste projeto com mais força, porque, embora saibamos que trabalhamos condicionados pela quarentena e pelo isolamento social, estamos a trabalhar para dar a uma região uma nova dinâmica que possa trazer nova vida à paisagem e a estes concelhos tão afetados pelos incêndios e pelo abandono da população”.

## O Interior e a Pandemia é tema de sessão digital

A Juventude Socialista (JS) da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) recebe esta quinta-feira, 14 de maio, a partir das 21 horas, a secretária de Estado para a Valorização do Interior, Isabel Ferreira, numa sessão digital transmitida nas redes sociais subordinada ao tema *O Interior e a Pandemia: Resposta à crise sanitária, soluções para a crise económica*. A sessão é aberta, havendo um período onde as questões de quem estiver a assistir serão colocadas.

A iniciativa insere-se num conjunto de sessões dinâmicas *on-line* que têm como objetivo discutir as consequências da pandemia em vastas áreas. A primeira, realizada no dia 1 de maio, teve como convidado

o deputado Tiago Barbosa Ribeiro, coordenador do PS na Comissão de Trabalho e da Segurança Social.

Recorde-se que a Secretaria de Estado para a Valorização do Interior está sob a tutela da ministra da Coesão territorial, que por sua vez tem como missão formular, conduzir, executar e avaliar as políticas de coesão territorial, de cooperação territorial europeia, de desenvolvimento regional e de valorização do Interior, tendo em vista a redução das desigualdades territoriais e o desenvolvimento equilibrado do território, atendendo às especificidades das áreas do País com baixa densidade populacional e aos territórios transfronteiriços.



**Estamos a recrutar!**

[in](#) [f](#) [@](#)

**Operador de Produção m/f**  
Local CASTELO BRANCO

**Perfil**

- Escolaridade mínima 9º Ano
- Disponibilidade para turnos fixos (2ª a 6ª feira)
- Dinamismo

**Oferecemos**

- Remuneração base acima da média
- Estabilidade profissional e progressão na carreira
- Segurança no trabalho

**Contacto**  
Catarina Veiga 933 910 105  
Vanessa Ribeiral 930 555 011

Para aceder a mais ofertas de emprego, visite [www.kellyservices.pt](http://www.kellyservices.pt)

Dir. Técnica. Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

**VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO**

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA >AUDIOLOGIA  
>ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS >TRATAMENTO DE FERIDAS

[www.farmacieferrer.pt](http://www.farmacieferrer.pt)

**FERRER**  
FARMÁCIA

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco | T. 272 322 253 | F. 272 324 362 | E. geral@farmacieferrer.pt  
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

**ORTO-PEDICIN**

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA  
>FRALDAS PARA ACAMADOS >CADEIRAS DE RODAS  
>CALÇADO ORTOPÉDICO >MEIAS ELÁSTICAS

**ENTREGA AO DOMICÍLIO**

OFERECEMOS-LHE OS SERVIÇOS ESSENCIAIS PARA PROMOVER O SEU CONFORTO E BEM-ESTAR

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco | T. 272 321 456 | F. 272 346 236